

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	16
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	85
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	86
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	87

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.525.558.419
Preferenciais	0
Total	1.525.558.419
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	11.100.032	10.870.844
1.01	Ativo Circulante	2.813.363	2.962.094
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.028.012	1.058.790
1.01.03	Contas a Receber	1.171.809	1.128.532
1.01.03.01	Clientes	1.171.809	1.128.532
1.01.04	Estoques	315.238	255.080
1.01.06	Tributos a Recuperar	213.792	369.717
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	213.792	369.717
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	84.512	149.975
1.01.08.03	Outros	84.512	149.975
1.01.08.03.01	Derivativos a Receber	0	89.871
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	84.512	60.104
1.02	Ativo Não Circulante	8.286.669	7.908.750
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.396.416	3.028.417
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	158.251	114.524
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	158.251	114.524
1.02.01.05	Ativos Biológicos	1.960.345	1.736.309
1.02.01.06	Tributos Diferidos	515.013	522.260
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	515.013	522.260
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	762.807	655.324
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	666.379	578.158
1.02.01.09.20	Outros	96.428	77.166
1.02.02	Investimentos	108.072	108.061
1.02.02.01	Participações Societárias	108.072	108.061
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	108.072	108.061
1.02.03	Imobilizado	4.775.133	4.764.993
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.775.133	4.764.993
1.02.04	Intangível	7.048	7.279
1.02.04.01	Intangíveis	7.048	7.279
1.02.04.01.02	Software	7.048	7.279

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	11.100.032	10.870.844
2.01	Passivo Circulante	2.798.288	2.631.827
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	94.149	76.239
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	94.149	76.239
2.01.02	Fornecedores	236.929	203.773
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	236.929	203.773
2.01.03	Obrigações Fiscais	67.115	5.049
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	67.115	5.049
2.01.03.01.20	Obrigações Federais/Estaduais/Municipais	67.115	5.049
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.310.182	2.286.481
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.290.647	2.267.129
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	504.640	244.180
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.786.007	2.022.949
2.01.04.02	Debêntures	18.967	18.784
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	568	568
2.01.05	Outras Obrigações	89.913	60.285
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	86.406	45.153
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	67.693	0
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	18.713	45.153
2.01.05.02	Outros	3.507	15.132
2.01.05.02.20	Outros Passivos Circulantes	3.507	15.132
2.02	Passivo Não Circulante	6.955.940	7.144.576
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.437.371	7.080.152
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.235.671	5.949.888
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.133.501	1.730.364
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.102.170	4.219.524
2.02.01.02	Debêntures	1.199.405	1.127.549
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.295	2.715
2.02.02	Outras Obrigações	1.395.145	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.395.145	0
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.395.145	0
2.02.04	Provisões	123.424	64.424
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.180	5.006
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	278	278
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.998	3.776
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.904	952
2.02.04.02	Outras Provisões	117.244	59.418
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em controladas	117.244	59.418
2.03	Patrimônio Líquido	1.345.804	1.094.441
2.03.01	Capital Social Realizado	1.788.792	1.788.792
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-439.082	-681.933
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-3.906	-12.418

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	617.409	2.069.088	707.553	1.971.186
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-371.634	-1.121.441	-396.964	-1.149.850
3.03	Resultado Bruto	245.775	947.647	310.589	821.336
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.344	10.249	155.158	164.827
3.04.01	Despesas com Vendas	-36.571	-105.709	-37.811	-139.545
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.630	-72.613	-12.188	-43.554
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	65.175	254.898	63.721	150.852
3.04.04.01	Valor Justo do Ativo Biológico	0	0	108	16.473
3.04.04.20	Outras Receitas Líquidas	65.175	254.898	63.613	134.379
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-20.318	-66.327	141.436	197.074
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	231.431	957.896	465.747	986.163
3.06	Resultado Financeiro	-233.045	-648.531	-70.019	-778.681
3.06.01	Receitas Financeiras	-50.294	1.163.116	1.685.812	2.384.401
3.06.02	Despesas Financeiras	-182.751	-1.811.647	-1.755.831	-3.163.082
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.614	309.365	395.728	207.482
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	12.376	-66.514	-62.100	59.988
3.08.01	Corrente	7.134	-59.267	0	0
3.08.02	Diferido	5.242	-7.247	-62.100	59.988
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.762	242.851	333.628	267.470
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	10.762	242.851	333.628	267.470
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01000	0,16000	0,22000	0,18000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	10.762	242.851	333.628	267.470
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-42	8.512	17.107	15.581
4.03	Resultado Abrangente do Período	10.720	251.363	350.735	283.051

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	226.985	2.644.346
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	193.824	2.981.024
6.01.01.01	Lucro do Período	242.851	267.470
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	185.090	170.189
6.01.01.03	Exaustão	65.407	33.629
6.01.01.04	Valor Residual de Bens Baixados do Ativo Imobilizado	33.156	13.323
6.01.01.05	Valor Justo do Ativo Biológico	0	-16.473
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.247	-59.988
6.01.01.07	Encargos Financeiros - Juros e Variação Cambial	-414.735	3.057.960
6.01.01.08	Provisão Para Riscos Processuais	1.174	-614
6.01.01.09	Derivativos	0	-213.373
6.01.01.10	Clientes - Variação Cambial	52.377	-92.454
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	66.327	-197.074
6.01.01.13	Encargos Financeiros - Juros e variação cambial - partes relacionadas	-45.070	18.429
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	33.161	-336.678
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-95.654	-53.837
6.01.02.02	Estoques	-60.158	-43.058
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	67.704	-203.025
6.01.02.04	Adiantamentos a Fornecedores	-3.734	-39.723
6.01.02.05	Outros Ativos - Partes Relacionadas	-1.701	26.191
6.01.02.06	Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	51.637	-7.191
6.01.02.07	Fornecedores	33.156	-3.421
6.01.02.08	Débitos com empresas ligadas	-26.440	-8.526
6.01.02.09	Obrigações Fiscais, Trabalhistas e Sociais	79.976	-8.477
6.01.02.10	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	-11.625	4.389
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-561.325	-360.814
6.02.01	Aumento em Ativos Biológicos	-289.443	-153.415
6.02.02	Adições no Ativo Imobilizado e Intangível	-228.155	-103.300
6.02.03	Adições nos Investimentos	0	-40.679
6.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	-43.727	-63.420
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	303.562	-1.046.295
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Captados	790.911	1.716.605
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-1.151.199	-1.426.095
6.03.03	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Juros	-497.221	-440.511
6.03.04	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Variação Cambial	-346.837	-512.395
6.03.05	Conta corrente captado	0	723.779
6.03.06	Amortização de conta corrente	0	-1.107.678
6.03.07	Empréstimos e Financiamentos partes relacionadas captados	1.512.753	0
6.03.08	Amortização de Empréstimos partes relacionadas - Juros	-5.111	0
6.03.09	Amortização de Empréstimos partes relacionadas - Variação Cambial	266	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-30.778	1.237.237
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.058.790	34.969

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2016 à 30/09/2016	01/01/2015 à 30/09/2015
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.028.012	1.272.206

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.788.792	0	0	-681.933	-12.418	1.094.441
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.788.792	0	0	-681.933	-12.418	1.094.441
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	242.851	8.512	251.363
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	242.851	0	242.851
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.512	8.512
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	0	-439.082	-3.906	1.345.804

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.788.792	0	0	-962.578	-10.170	816.044
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.788.792	0	0	-962.578	-10.170	816.044
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	267.470	15.581	283.051
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	267.470	0	267.470
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.581	15.581
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	0	-695.108	5.411	1.099.095

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	2.232.103	2.107.924
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.091.905	1.998.992
7.01.02	Outras Receitas	123.641	49.806
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	16.557	59.126
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-709.571	-894.650
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-709.571	-894.650
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.522.532	1.213.274
7.04	Retenções	-185.090	-170.189
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-185.090	-170.189
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.337.442	1.043.085
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.629	225.432
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-66.327	197.074
7.06.02	Receitas Financeiras	81.956	28.358
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.353.071	1.268.517
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.353.071	1.268.517
7.08.01	Pessoal	352.924	283.485
7.08.01.01	Remuneração Direta	197.547	162.940
7.08.01.02	Benefícios	138.176	105.445
7.08.01.03	F.G.T.S.	17.201	15.100
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-36.203	-151.584
7.08.02.01	Federais	100.789	-23.528
7.08.02.02	Estaduais	-136.993	-128.056
7.08.02.03	Municipais	1	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	793.499	869.146
7.08.03.01	Juros	475.916	1.071.856
7.08.03.02	Aluguéis	63.600	60.264
7.08.03.03	Outras	253.983	-262.974
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	242.851	267.470
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	242.851	267.470

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	11.015.045	10.855.755
1.01	Ativo Circulante	2.729.762	2.950.210
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.411.112	1.264.151
1.01.03	Contas a Receber	604.393	704.486
1.01.03.01	Clientes	604.393	704.486
1.01.04	Estoques	415.873	453.221
1.01.06	Tributos a Recuperar	214.226	371.640
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	214.226	371.640
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	84.158	156.712
1.01.08.03	Outros	84.158	156.712
1.01.08.03.01	Derivativos a receber	0	89.871
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	84.158	66.841
1.02	Ativo Não Circulante	8.285.283	7.905.545
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.399.468	3.031.276
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	158.251	114.524
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	158.251	114.524
1.02.01.05	Ativos Biológicos	1.960.345	1.736.309
1.02.01.06	Tributos Diferidos	515.013	522.260
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	515.013	522.260
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	765.859	658.183
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	669.255	580.827
1.02.01.09.20	Outros	96.604	77.356
1.02.03	Imobilizado	4.847.949	4.834.979
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.847.949	4.834.979
1.02.04	Intangível	37.866	39.290
1.02.04.01	Intangíveis	37.866	39.290
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	13.327	14.451
1.02.04.01.02	Software	7.538	7.838
1.02.04.01.03	Agio	17.001	17.001

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	11.015.045	10.855.755
2.01	Passivo Circulante	2.821.673	2.676.156
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	96.274	78.080
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	96.274	78.080
2.01.02	Fornecedores	249.132	212.962
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	249.132	212.962
2.01.03	Obrigações Fiscais	67.177	5.063
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	67.177	5.063
2.01.03.01.20	Obrigações Fiscais Federais/Estaduais/Municipais	67.177	5.063
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.371.305	2.286.481
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.351.770	2.267.129
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	504.640	244.180
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.847.130	2.022.949
2.01.04.02	Debêntures	18.967	18.784
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	568	568
2.01.05	Outras Obrigações	37.785	93.570
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.713	45.153
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	18.713	45.153
2.01.05.02	Outros	19.072	48.417
2.01.05.02.20	Outros Passivos Circulantes	19.072	48.417
2.02	Passivo Não Circulante	6.847.568	7.085.158
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.841.388	7.080.152
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.639.688	5.949.888
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.133.501	1.730.364
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.506.187	4.219.524
2.02.01.02	Debêntures	1.199.405	1.127.549
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.295	2.715
2.02.04	Provisões	6.180	5.006
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.180	5.006
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	278	278
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.998	3.776
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.904	952
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.345.804	1.094.441
2.03.01	Capital Social Realizado	1.788.792	1.788.792
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-439.082	-681.933
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-3.906	-12.418

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	651.804	2.205.001	911.018	2.416.860
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-370.533	-1.134.661	-396.881	-1.214.242
3.03	Resultado Bruto	281.271	1.070.340	514.137	1.202.618
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-50.196	-103.430	-40.774	-185.607
3.04.01	Despesas com Vendas	-84.765	-261.298	-85.401	-277.191
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.596	-97.443	-20.510	-60.656
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	65.165	255.311	65.137	152.240
3.04.04.01	Valor Justo do Ativo Biológico	0	0	108	16.473
3.04.04.20	Outras Receitas Líquidas	65.165	255.311	65.029	135.767
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	231.075	966.910	473.363	1.017.011
3.06	Resultado Financeiro	-232.669	-657.505	-77.634	-809.520
3.06.01	Receitas Financeiras	-50.294	1.163.754	1.682.246	2.407.923
3.06.02	Despesas Financeiras	-182.375	-1.821.259	-1.759.880	-3.217.443
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.594	309.405	395.729	207.491
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	12.356	-66.554	-62.101	59.979
3.08.01	Corrente	7.114	-59.307	0	0
3.08.02	Diferido	5.242	-7.247	-62.101	59.979
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.762	242.851	333.628	267.470
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	10.762	242.851	333.628	267.470
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.762	242.851	333.628	267.470
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01000	0,16000	0,22000	0,18000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	10.762	242.851	333.628	267.470
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-42	8.512	17.107	15.581
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	10.720	251.363	350.735	283.051
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.720	251.363	350.735	283.051

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	351.952	2.738.644
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.125	3.193.529
6.01.01.01	Lucro do Período	242.851	267.470
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	190.016	171.454
6.01.01.03	Exaustão	65.407	33.629
6.01.01.04	Valor Residual de Bens Baixados do Ativo Imobilizado	33.249	13.323
6.01.01.05	Valor Justo do Ativo Biológico	0	-16.473
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.247	-59.988
6.01.01.07	Encargos Financeiros - Juros e Variação Cambial	-516.930	3.057.960
6.01.01.08	Provisão para Riscos Processuais	1.174	-614
6.01.01.09	Derivativos	0	-213.373
6.01.01.10	Clientes - Variação Cambial	52.377	-78.288
6.01.01.13	Encargos Financeiros - Juros e Variação Cambial - partes relacionadas	-82.516	18.429
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	359.077	-454.885
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	100.093	-207.967
6.01.02.02	Estoques	37.348	-38.995
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	68.986	-205.862
6.01.02.04	Adiantamentos a Fornecedores	1.978	-41.220
6.01.02.05	Outros Ativos - Partes Relacionadas	-182	26.191
6.01.02.06	Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	51.510	-7.906
6.01.02.07	Fornecedores	36.170	10.789
6.01.02.08	Débitos com empresas ligadas	-26.440	-8.526
6.01.02.09	Obrigações Fiscais Trabalhistas e Sociais	80.308	-6.845
6.01.02.10	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	-29.345	9.875
6.01.02.11	Ajustes de Avaliação Patrimonial e Acumulados de Conversão	38.651	15.581
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-567.981	-352.396
6.02.01	Aumento em Ativos Biológicos	-289.443	-153.415
6.02.02	Adições no Ativo Imobilizado e Intangível	-234.811	-135.561
6.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	-43.727	-63.420
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	362.990	-1.046.295
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Captados	2.362.961	1.716.605
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-1.151.199	-1.426.095
6.03.03	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Juros	-502.213	-440.511
6.03.04	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Variação Cambial	-346.559	-512.395
6.03.05	Conta corrente captado	0	723.779
6.03.06	Amortização de conta corrente	0	-1.107.678
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	146.961	1.339.953
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.264.151	54.551
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.411.112	1.394.504

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.788.792	0	0	-681.933	-12.418	1.094.441	0	1.094.441
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.788.792	0	0	-681.933	-12.418	1.094.441	0	1.094.441
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	242.851	8.512	251.363	0	251.363
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	242.851	0	242.851	0	242.851
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.512	8.512	0	8.512
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	0	-439.082	-3.906	1.345.804	0	1.345.804

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.788.792	0	0	-962.578	-10.170	816.044	0	816.044
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.788.792	0	0	-962.578	-10.170	816.044	0	816.044
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	267.470	15.581	283.051	0	283.051
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	267.470	0	267.470	0	267.470
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.581	15.581	0	15.581
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	0	-695.108	5.411	1.099.095	0	1.099.095

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	2.370.865	2.589.049
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.230.206	2.445.047
7.01.02	Outras Receitas	124.098	52.734
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	16.561	91.268
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-948.109	-1.106.968
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-948.109	-1.106.968
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.422.756	1.482.081
7.04	Retenções	-190.016	-171.454
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-190.016	-171.454
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.232.740	1.310.627
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	119.291	28.420
7.06.02	Receitas Financeiras	119.291	28.420
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.352.031	1.339.047
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.352.031	1.339.047
7.08.01	Pessoal	363.866	290.171
7.08.01.01	Remuneração Direta	205.601	167.816
7.08.01.02	Benefícios	140.831	107.137
7.08.01.03	F.G.T.S.	17.434	15.218
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-33.775	-151.197
7.08.02.01	Federais	102.479	-23.236
7.08.02.02	Estaduais	-136.790	-128.054
7.08.02.03	Municipais	536	93
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	779.089	932.603
7.08.03.01	Juros	513.127	1.076.439
7.08.03.02	Aluguéis	64.650	60.933
7.08.03.03	Outras	201.312	-204.769
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	242.851	267.470
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	242.851	267.470



RELATÓRIO TRIMESTRAL

3º TRIMESTRE 2016



Comentário do Desempenho



Senhores Acionistas,

Temos a satisfação de apresentar, em linha com as determinações legais e estatutárias, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Eldorado Brasil Celulose S.A. ("Eldorado" ou "companhia"), referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2016. Este relatório foi elaborado de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (padrão IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e também de acordo com os pronunciamentos, as interpretações e as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e é acompanhado do relatório dos Auditores Independentes.

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

A Eldorado teve um excelente desempenho operacional no terceiro trimestre do ano. A companhia obteve a maior produção trimestral desde o início de suas operações, com 432 mil toneladas de celulose, o que representa um novo patamar para a indústria global de celulose. Além desta excelente *performance* operacional, o custo-caixa foi reduzido em 13%, em relação ao trimestre anterior, em razão da redução consistente dos consumos específicos de madeira e de químicos de branqueamento por tonelada de celulose produzida. A eficiência energética da fábrica também foi fator de destaque e em agosto, a Eldorado registrou recorde de venda de energia para o sistema elétrico nacional com aproximadamente 27 MW médios.

Do ponto de vista comercial, a Eldorado reforçou sua estratégia de vendas e encerrou o período com forte volume, atingindo 408 mil toneladas no trimestre e 1.227 mil toneladas nos nove meses de 2016, apesar do cenário desafiador no mercado mundial de celulose, que é fortemente influenciado pelas entradas de novas capacidades, bem como expectativa de capacidades adicionais. A *performance* comercial bem sucedida levou a companhia a encerrar o mês de setembro com 38 dias de estoque de celulose, resultado 7 dias abaixo da média do segmento de fibra curta em 2016, segundo dados do relatório *PULP GL 100 – August* da PPPC. Durante o terceiro trimestre, houve redução dos preços de venda de celulose de 29% em Reais, em relação ao mesmo trimestre de 2015, impactado pela diminuição do preço em dólar no mercado global e pela valorização do Real.

A companhia encerrou o trimestre com EBITDA de R\$ 324 milhões, com margem de 50%, fruto da melhoria da competitividade e da eficiência operacional. O EBITDA da Eldorado acumulado nos últimos doze meses atingiu R\$ 1,8 bilhão, com margem de 58%, acima do desempenho histórico do setor. O lucro líquido da companhia no acumulado do ano foi de \$ 243 milhões e no terceiro trimestre de R\$ 11 milhões.

Comentário do Desempenho

A cada trimestre a Eldorado está reduzindo a distância média entre as florestas plantadas de eucalipto e a planta em Três Lagoas (MS), em linha com sua visão de ser referência em produtividade e eficiência florestal. Durante o terceiro trimestre, o raio médio da colheita foi reduzido em 59 quilômetros, em comparação com a distância média obtida em 2015. O programa anual de plantio de 50 mil hectares de eucalipto está sendo executado de acordo com planejamento florestal e visa atender o fornecimento de madeira para a operação atual e o projeto Vanguarda 2.0. Entre os meses de janeiro e setembro de 2016, o raio médio de plantio foi de cerca de 100 quilômetros da fábrica. No final do trimestre, a base florestal plantada da Eldorado era composta por 234 mil hectares de florestas próprias de eucalipto. Além dos importantes ganhos de competitividade na operação florestal, houve uma redução significativa no custo de transporte de madeira por conta da primarização do transporte e de ganhos de eficiência.

As obras do projeto Vanguarda 2.0 continuam avançando. Já foram concluídas as obras de terraplanagem e de infraestrutura básica do projeto, com capacidade para até 2,5 milhões de toneladas de celulose por ano. No dia 15 de setembro, foi inaugurado o novo pátio de madeiras com capacidade para 120 mil m³. Somado ao pátio já existente, a capacidade de armazenagem de madeira chega a 300 mil m³. Ao longo deste trimestre, a Eldorado receberá todas as propostas dos fornecedores de tecnologia e dos equipamentos principais e decidirá quem serão os parceiros para a construção da nova unidade industrial. Esta nova fábrica deverá estar operacional no primeiro semestre de 2019 e tornará o *site* da Eldorado em Três Lagoas no maior complexo industrial para produção de celulose no mundo, com capacidade total de 4,2 milhões de toneladas por ano.

A Eldorado manteve o mesmo patamar de dívida líquida do trimestre anterior de R\$ 7,6 bilhões, resultado da forte disciplina de capital e gestão do caixa. A posição de caixa líquida no final de setembro de 2016 era de R\$ 1,6 bilhão.

Comentário do Desempenho

Em linha com o princípio de transparência sempre adotado pela companhia, a Eldorado informa que, em 5 de setembro, foi cumprido na sede da Companhia, o Mandado de Busca e Apreensão expedido pelo Juiz Federal da 10ª Vara Federal de Brasília no âmbito do Processo nº 373250-67.2016.4.01.3400 que investiga os investimentos realizados pelos fundos de pensão por meio de FIPs (Fundos de Investimento em Participações), entre os quais se encontra o Florestal Fundo de Investimento em Participações, que detém 34,45% das ações de emissão da Companhia.

Até o momento não houve qualquer desdobramento dessa ação, sendo que a Companhia não é ré ou foi citada em qualquer inquérito ou ação penal relacionada a este fato.

O Conselho da Administração da companhia aprovou a ampliação do escopo da investigação independente pelo escritório de advocacia Veirano Advogados e da *Ernst & Young* para acrescentar os investimentos realizados pelo Florestal FIP.

A Eldorado acredita no sucesso de sua eficiência operacional, na sua estratégia de crescimento e na qualidade das suas equipes, bem como na solidez do mercado de celulose.

Comentário do Desempenho

Eldorado Brasil Celulose divulga resultados do 3º Trimestre de 2016:

Os principais destaques do período foram:

-  **Industrial:** Recorde de volume de produção de 432 mil toneladas no trimestre e recorde de exportação de energia verde ao sistema elétrico nacional 27 MW médios em agosto.
-  **Florestal:** Mais de 234 mil hectares de florestas próprias plantadas e 100% da operação de colheita localizadas no Mato Grosso do Sul, com a redução de 59 km da distância média entre as florestas colhidas e fábrica em relação a 2015.
-  **Comercial e Logística:** Volume de vendas de 409 mil toneladas de celulose no trimestre, resultado em linha com o 3T15.
-  **Financeiro:** Foco no processo de gestão do endividamento, rolagem de linhas de financiamento de exportação e caixa de R\$ 1,6 bilhão. O Ebitda acumulado nos últimos doze meses é de R\$ 1,8 bilhão.

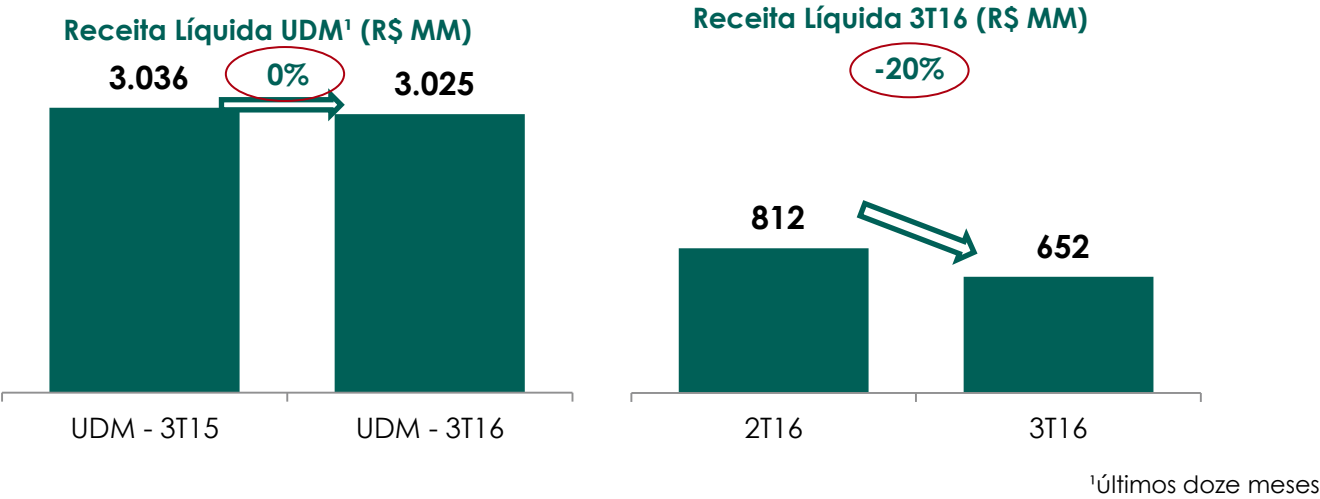
Comentário do Desempenho**Informações relevantes Eldorado 3T16****Indicadores**

Indicadores	Unidade	3T16	2T16	3T15	9M16	9M15	UDM ¹
Produção Celulose	Mil ton	432	362	409	1.223	1.177	1.643
Vendas Celulose	Mil ton	409	465	407	1.227	1.210	1.579
Receita Líquida	R\$ milhões	652	812	911	2.205	2.417	3.025
Custo Caixa	R\$/ton	585	669	644	628	714	613
Custo Caixa	US\$/ton	180	191	182	177	229	170
EBITDA	R\$ milhões	324	469	548	1.158	1.250	1.752
Margem EBITDA	%	50%	58%	60%	53%	52%	58%
Resultado Financeiro	R\$ milhões	(233)	149	(78)	(658)	(810)	(1.029)
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ milhões	11	(414)	334	243	267	256
Dívida Líquida	R\$ milhões	7.643	7.635	7.815	n.a	n.a	7.643
Dívida Líquida / EBITDA (R\$)	x	4,2x	3,7x	5,0x	n.a	n.a	4,2x
Dívida Líquida / EBITDA (US\$)	x	4,7x	4,2x	3,8x	n.a	n.a	4,7x
Dólar Médio	R\$/US\$	3,25	3,51	3,11	3,55	3,50	3,62
Dólar Final	R\$/US\$	3,25	3,21	3,10	3,25	3,21	3,25

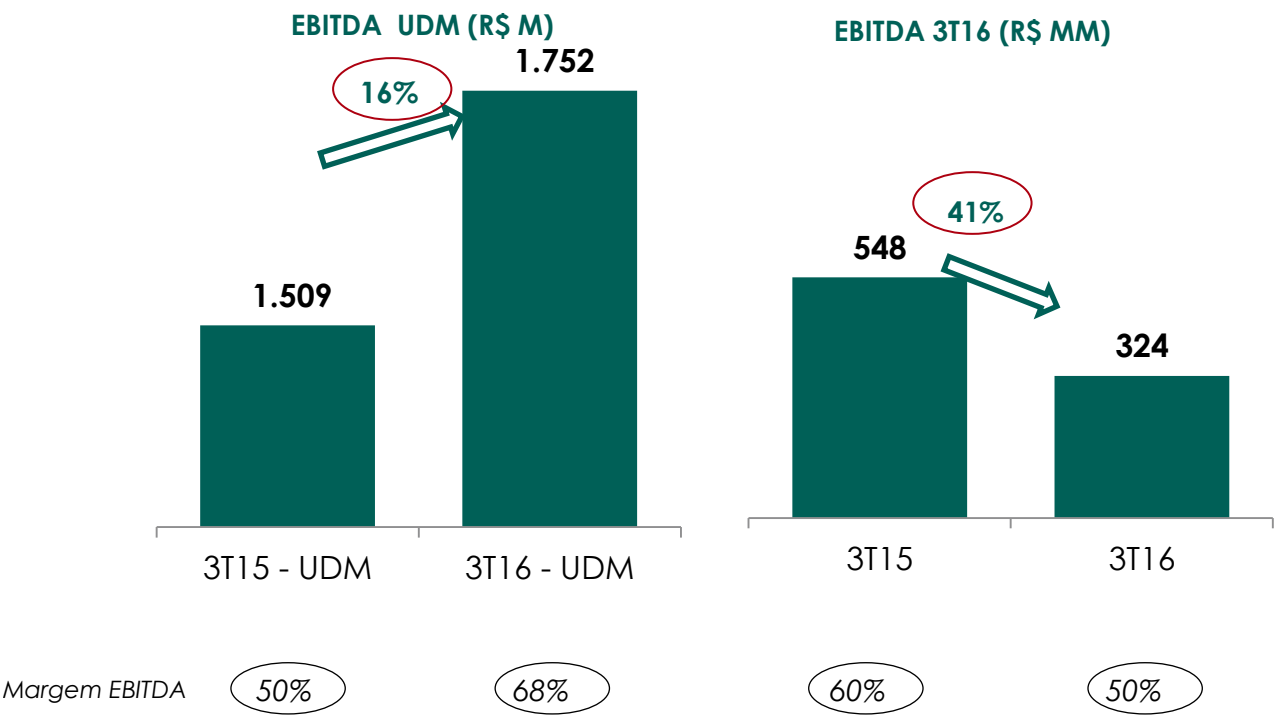
¹Últimos doze meses

A receita líquida da Eldorado no acumulado dos últimos 12 meses foi de R\$ 3,0 bilhões, em linha com o registrado no mesmo período de 2015, apesar da desvalorização do dólar americano de 16% e da queda no preço referência de celulose de 17%. A companhia obteve receita líquida de R\$ 652 milhões no terceiro trimestre de 2016. A estratégia comercial da Eldorado com foco em clientes rentáveis e com forte potencial de crescimento se provou adequada e competitiva às condições acirradas do mercado de celulose ao longo de 2016.

Comentário do Desempenho



O EBITDA acumulado dos últimos 12 meses foi de R\$ 1,8 bilhão, com margem de 58%, acima do desempenho esperado para o setor, e no terceiro trimestre de 2016, EBITDA atingiu R\$ 324 milhões, com margem de 50%.

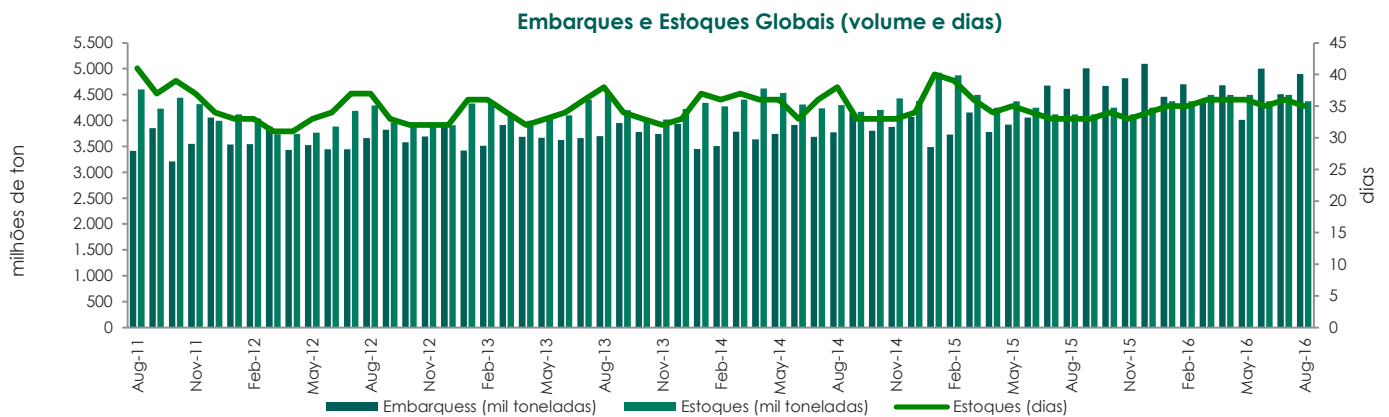


Comentário do Desempenho

Panorama do Setor

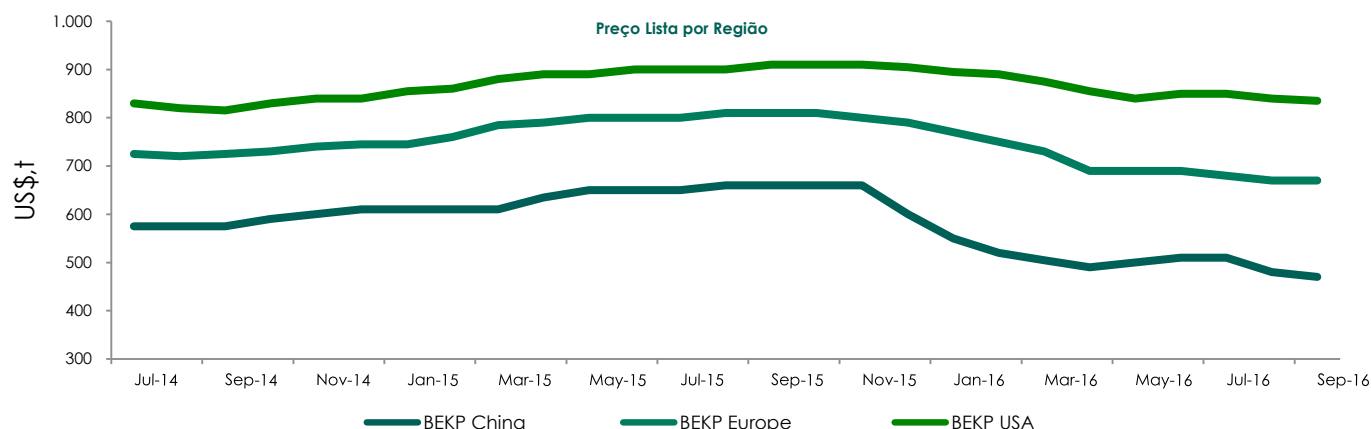
A produção brasileira de celulose, de janeiro a agosto de 2016 foi de 12,3 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 7,7%, na comparação com o mesmo período do ano anterior, de acordo com os dados publicados no relatório setorial divulgado pela Ibá (Indústria Brasileira de Árvores).

Os embarques globais de celulose totalizaram 39,0 milhões de toneladas, entre janeiro e agosto de 2016, 3,8%, superior ou 1,42 milhão de toneladas acima do volume comercializado no mesmo período de 2015, segundo dados do PPPC (*The Pulp and Paper Products Council*). O estoque global do setor de celulose no final de agosto foi de 35 dias, 3 dias superior ao resultado de agosto de 2015. No segmento de fibra curta, a posição dos estoques globais estava em 45 dias, 5 dias superior ao mesmo período do ano anterior.

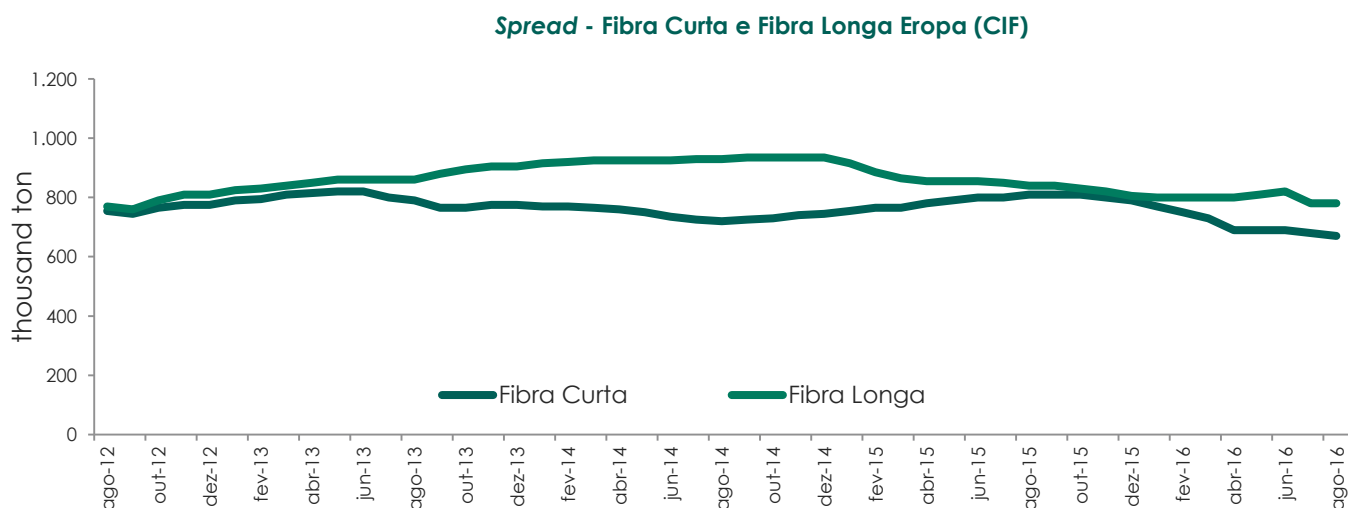


O preço-lista médio do terceiro trimestre do ano de celulose de fibra curta caiu 8% na China, 3% na Europa e 2% na América do Norte, em comparação com o trimestre anterior, de acordo com a RISI. Esse movimento é explicado principalmente por ajustes de estoques das empresas consumidoras de celulose e estratégias comerciais dos produtores de papel baseadas na expectativa de nova entrada de capacidade no segundo semestre de 2016.

Comentário do Desempenho



Em relação à diferença entre os preços-lista de fibra longa e de fibra curta ao longo do trimestre, na Europa, o *spread* de preços foi de aproximadamente US\$ 110/t, patamar ligeiramente superior aos padrões históricos de comportamento de preço dos diferentes tipos de fibras.

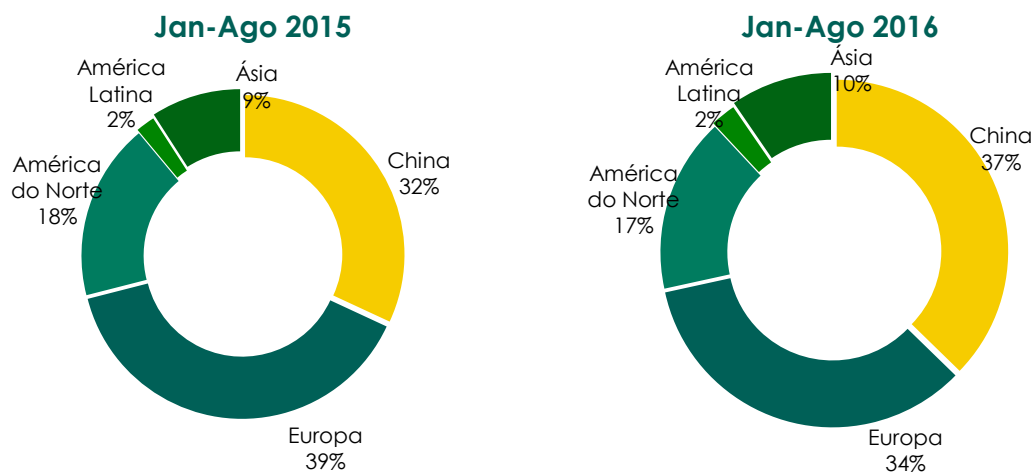


As exportações brasileiras do setor de papel e celulose para o mundo mantiveram resultado consistente, apesar da redução do preço de celulose e da valorização do Real frente ao dólar. Os primeiros oito meses de 2016 somaram US\$ 3,636 bilhões, aumento de 2,3% em relação ao mesmo período em

Comentário do Desempenho

2015 (US\$ 3,554 bilhões), segundo dados publicados pela Ibá. Nesse período, houve aumento do valor de vendas em dólares para todas as regiões do globo, com destaque para Ásia (excluindo China) (7%), América Latina (25%) e China (19%).

Exportações Brasileiras de Celulose por Destino



Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional da Eldorado

Florestal

Atualmente, a base florestal da Eldorado é formada por 234 mil hectares de área plantada, localizadas no Mato Grosso do Sul e com práticas que atendem aos mais exigentes órgãos certificadores florestais do mundo. Da área total plantada, em torno de 140 mil hectares serão usados para atender às demandas da unidade de produção existente. O excedente de 94 mil hectares, cujo plantio foi iniciado em 2012, será destinado para suportar a segunda linha de produção, Projeto Vanguarda 2.0, com capacidade de produção de até 2,5 milhões de toneladas de celulose por ano.

Ao longo do trimestre, as iniciativas da área Florestal estiveram focadas no aumento da eficiência e redução de custos, com ênfase na melhoria da produtividade do plantio e redução do raio médio entre floresta e fábrica, resultando em uma diminuição na distância média da colheita de 59 quilômetros, em comparação com a distância média obtida em 2015.

Industrial

No terceiro trimestre de 2016 a companhia apresentou importantes melhorias operacionais, com recordes de produção de celulose e de exportação de energia verde ao sistema elétrico nacional. A produção de celulose recorde atingiu 432 mil toneladas no trimestre e a venda de energia ao mercado livre aproximadamente 27 MW médios no mês de agosto.

Atualmente, a Eldorado tem potência instalada de 220 MW para produção de energia a base de biomassa de eucalipto. Cerca de 90 MW são utilizados pela fábrica e 55 MW, em média, são fornecidos para fornecedores químicos instaladas no complexo industrial da Eldorado.

Comentário do Desempenho

A companhia encerrou o trimestre com um custo caixa de produção de R\$ 585 por tonelada, 13% inferior ao segundo trimestre de 2016 e 9% inferior ao mesmo trimestre de 2015. Essa redução reflete a diminuição do raio médio das florestas plantadas e a eficiência e melhoria dos processos industriais e logísticos que vem sendo foco constante da companhia nos últimos trimestres.

Comercial e Logística

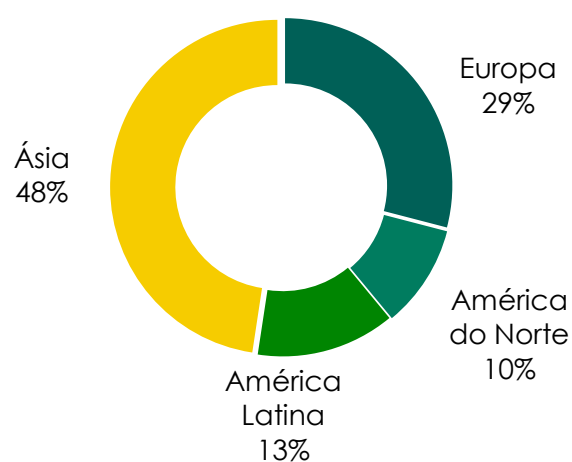
A estratégia comercial traçada pela Eldorado permitiu reduzir a dependência e o risco de concentração em uma única região ou cliente, contemplando uma base sólida de clientes, com portfólio global diversificado. O mercado de celulose continua apresentando crescimento sustentado da demanda, puxado principalmente pelo consumo de *tissue* e papéis especiais. Entretanto, o equilíbrio de oferta e demanda foi impactado pela entrada de novas capacidades de produção em 2016 e pela a previsão de capacidades adicionais que deverão atingir o mercado em 2017.

Este cenário desafiador levou ao anúncio da APP sobre programa de melhorias operacionais em sua planta de *Hainan*, na China, o que reduzirá sua capacidade de produção entre 240 e 600 mil toneladas/ano em função do aumento de viscosidade da celulose produzida; e da *Taiwan Pulp & Paper*, que irá fechar sua fábrica de celulose integrada de 150 mil toneladas/ano, além de três máquinas de papel na planta de *Hsin Ying*, em Taiwan.

A Eldorado priorizou suas vendas para o mercado asiático em função de logística integrada e mais competitiva, reflexo da flexibilidade no uso dos modais e no frete marítimo.

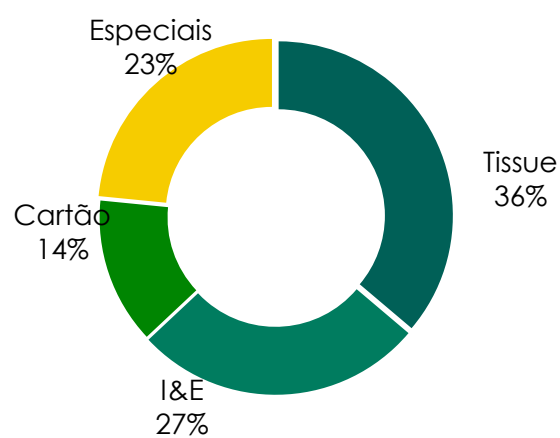
Comentário do Desempenho

Volume de Vendas por região - 3T16



No terceiro trimestre de 2016, a Eldorado destinou 36% das suas vendas para o segmento de papéis *Tissue* (conforto e higiene pessoal); 27% para papéis de imprimir e escrever; 37% nos segmentos de papéis especiais e embalagem.

Vendas por segmento - 3T16

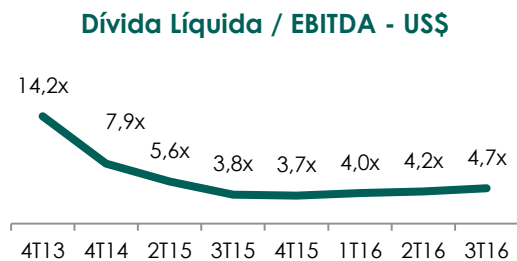
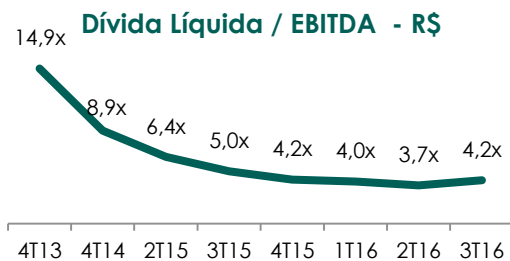


Comentário do Desempenho

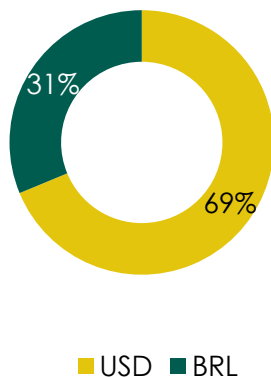
Financeiro

A companhia encerrou o trimestre com uma sólida posição de caixa e disponibilidades, que totalizou R\$ 1,6 bilhão ao final de setembro. Ao longo do terceiro trimestre de 2016, a companhia realizou a rolagem de suas dívidas de curto prazo, relacionadas às linhas de financiamento para exportação, nas mesmas condições de prazos e custos já obtidos anteriormente. A companhia permanece focada em seu processo de *liability management* buscando estabelecer novos instrumentos de dívida relacionados às linhas de financiamento para exportação com prazos mais alongados e com redução no custo de captação.

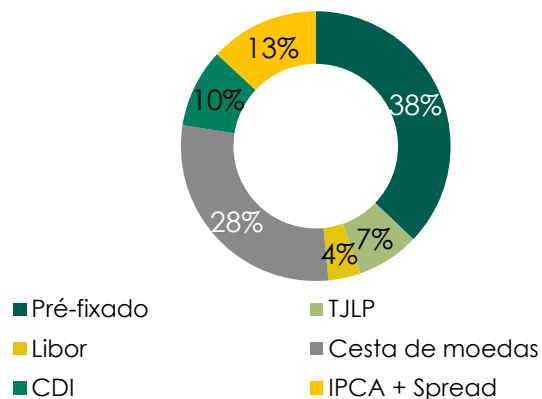
A companhia atingiu no terceiro trimestre de 2016 um patamar de Dívida Líquida / EBITDA de 4,2x em Reais, impactada pela valorização do Real frente ao dólar no período e pelo cenário desafiador do preço de celulose no mercado internacional.



Endividamento bruto por moeda



Endividamento bruto por indexador



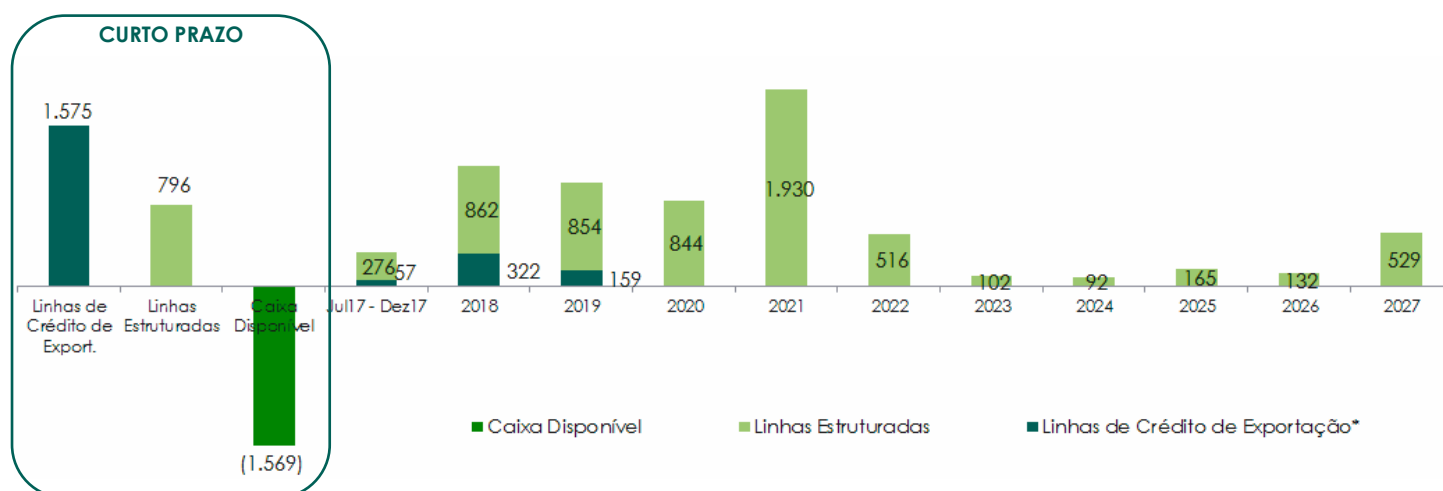
Comentário do Desempenho

A Eldorado apresenta uma proporção de endividamento de longo prazo de aproximadamente 74% sobre a dívida total, acima do percentual apresentado na média dos trimestres anteriores, que já reflete o início do processo de *liability management*.

Endividamento (milhões R\$)	30.09.2016
Moeda Nacional	2.859
Curto Prazo	524
Longo Prazo	2.335
Moeda Estrangeira	6.353
Curto Prazo	1.847
Longo Prazo	4.506
Dívida Bruta Total	9.213
(-) Caixa	1.569
(-) MTM de Derivativos	0
Dívida Líquida	7.643

Já o endividamento de curto prazo (CP) engloba: i) dívidas estruturadas provenientes, em grande parte, do projeto da linha de produção atual e que terão uma amortização no valor de R\$ 796 milhões e ii) linhas de crédito rotativas, no valor de R\$ 1.575 milhões, que representam linhas de *trade finance*, instrumentos de financiamento tradicional e rotineiro de empresas exportadoras no Brasil.

Cronograma de Amortização – R\$ milhões



Comentário do Desempenho

A companhia obteve um lucro líquido de R\$ 11 milhões no terceiro trimestre de 2016, R\$ 243 milhões no resultado acumulado dos 9 meses de 2016 e R\$ 256 milhões no resultado acumulado dos últimos doze meses, em função de seu excelente desempenho operacional e resultado financeiro.

Sustentabilidade

As ações de educação ambiental foram reforçadas entre os meses de julho e setembro com diversos públicos de relacionamento, envolvendo mais de 400 pessoas em quatro municípios na área de influência da Eldorado. Neste tempo também foi realizada a doação de equipamentos ao Hospital Nossa Senhora Auxiliadora em Três Lagoas. Foi entregue a reforma do Centro Comunitário à comunidade de Garcias, distrito de Três Lagoas. A restauração financiada pela companhia teve início em janeiro e foi realizada pelos próprios moradores do distrito, que tiveram capacitação técnica por meio do curso de Pedreiro e Alvenaria, promovido pelo SENAI.

Processos de Busca e Apreensão

Em 01 de julho de 2016, foi cumprido na sede da Companhia o Mandado de Busca e Apreensão nº 6, expedido pelo Supremo Tribunal Federal, no âmbito da Ação Cautelar nº 4.196, com o objetivo de obter evidências para investigação de diversos financiamentos concedidos pelo FI-FGTS.

A Companhia contratou escritório de advocacia para acompanhamento do processo, e em reunião do Conselho de Administração da Companhia, do dia 6 de julho de 2016, foi aprovada a contratação do Veirano Advogados, que trabalhará em conjunto com a *Ernst & Young*, para realizar investigação independente sobre as alegações relacionadas à Ação Cautelar que gerou o referido mandado de busca e apreensão.

Comentário do Desempenho

Em 05 de setembro de 2016 foi cumprido na sede da Companhia Mandado de Busca e Apreensão expedido pelo Juiz Federal da 10ª Vara Federal de Brasília no âmbito do Processo nº 373250-67.2016.4.01.3400 que investiga os investimentos realizados pelos fundos de pensão por meio de FIPs (Fundos de Investimento em Participações), entre os quais se encontra o Florestal Fundo de Investimento em Participações, que detém 34,45% das ações de emissão da Companhia.

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 13 de setembro de 2016, foi aprovada a ampliação do escopo de atuação do escritório de advocacia Veirano Advogados, que atuará em conjunto com a *Ernst & Young*, para acrescentar a investigação independente sobre os investimentos realizados pelo Florestal Fundo de Investimento em Participações na Florestal Brasil S.A., incorporada pela Companhia em 2011, relacionadas à Medida Cautelar que gerou o referido mandado de busca e apreensão.

Até o momento não houve qualquer desdobramento dessas ações, sendo que a Companhia não é ré ou foi citada em qualquer inquérito ou ação penal relacionada a estes fatos.

Considerações Finais

Agradecemos aos nossos acionistas pelo apoio e suporte permanente à nossa administração, aos nossos fornecedores, parceiros e arrendatários; aos *bondholders*, ao BNDES, FI-FGTS, FINNVERA, EKN e OeKB pelo apoio financeiro, sem o qual a obtenção destes resultados não teria sido possível; ao Governo do Mato Grosso do Sul e à Prefeitura de Três Lagoas (MS), pelo fundamental apoio, e aos nossos colaboradores, sempre obstinados e comprometidos com o objetivo de colocar a Eldorado Brasil como a empresa mais competitiva do setor.

A Administração



Rod. BR 158 - KM 231
Três Lagoas, MS | Brasil
+55 67 3509.0300

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016*

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Eldorado Brasil Celulose S.A. (“Companhia” ou “Eldorado”) é uma sociedade por ações de capital aberto, cujo registro foi obtido em 6 de junho de 2012 na categoria de ações negociadas em balcão, constituída sob as leis brasileiras com sede no Município de São Paulo, no Estado de São Paulo (Brasil). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de setembro de 2016 abrangem a Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas tem como principal objeto social a produção e comercialização de celulose branqueada de fibra curta de eucalipto e o processamento de biomassa para produção de energia. A Companhia concluiu a construção de sua fábrica no município de Três Lagoas (MS) e iniciou suas operações em dezembro de 2012.

A Companhia apresenta liquidez corrente de R\$ 15.075 na controladora e passivo circulante superior ao ativo circulante, no montante de R\$ 91.911 no consolidado, impactado pela valorização de 16,9% do Real frente ao Dólar e adequação do prazo para recuperabilidade dos créditos tributários. Para atingimento da rentabilidade esperada a companhia trabalha com seu plano de ação de redução contínua do raio médio entre as florestas plantadas e a fábrica e de intensificação do seu programa de competitividade e produtividade. A gestão de endividamento através da redução do custo médio da dívida e do alongamento do prazo, além do aumento da bankability por meio de novos relacionamentos com novas instituições financeiras, acesso ao mercado de capitais internacional e incremento do relacionamento com financiadores já existentes, irão contribuir diretamente para melhoria de liquidez. A produção da Companhia cresceu de forma importante nos três primeiros anos da operação e, atualmente, a capacidade já atinge 1,7 milhão de toneladas de celulose, 13% acima da capacidade nominal de projeto de 1,5 milhão de toneladas. Através de diversas iniciativas, a companhia tem conseguido se tornar cada vez mais competitiva no setor de celulose. Em junho de 2015, a Eldorado encerrou a colheita de madeira oriunda do Estado de São Paulo, o que representou o início de um processo de redução dos custos com transporte da madeira das florestas da companhia até a unidade fabril em Três Lagoas (MS). Atualmente, toda a colheita de eucalipto da companhia é realizada dentro do Estado do Mato Grosso do Sul. Esse processo de diminuição das distâncias entre as florestas e fábrica é extremamente importante para a redução do custo da madeira ao longo dos próximos anos. Em julho de 2015, a Companhia iniciou as operações do terminal portuário próprio em Santos, através da subsidiária Rishis Empreendimentos e Participações S.A., contribuindo para eficiência logística e aumento de produtividade. Além disso, a Companhia trabalha em diversas frentes para criação de valor e aumento de sua competitividade. No segundo trimestre de 2016, a companhia acessou pela primeira vez o mercado financeiro internacional através de emissão de bônus no exterior no valor de USD 350 milhões, com o objetivo de melhoria no perfil da dívida através de alongamento do prazo médio e redução do custo de dívida.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016*

2 Relação de entidades controladas

Entidades controladas

Subsidiárias	País	Participação acionária	
		30/09/2016	31/12/2015
Cellulose Eldorado Austria GmbH	Áustria	100%	100%
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	Brasil	100%	100%
Controlada indireta			
Eldorado USA Inc.	Estados Unidos	100%	100%
Eldorado Intl. Finance GmbH	Áustria	100%	-
Cellulose Eldorado Ásia	China	100%	-

3 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com os pronunciamentos, as interpretações e as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Após apreciação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 20 de outubro de 2016, as mesmas foram aprovadas para emissão pela Companhia.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- os ativos biológicos mensurados pelo valor justo são reconhecidos no resultado na rubrica valor justo do ativo biológico.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as normas CPC, exige que a Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Essas estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua, sendo tais revisões reconhecidas no exercício em que as mesmas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016*

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota explicativa 29** - arrendamentos operacionais.

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas das premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no período findo em 30 de setembro de 2016 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 8** - provisão para perdas no estoque;
- **Nota explicativa 11** - ativos biológicos;
- **Nota explicativa 12** - ágio sobre investimentos;
- **Nota explicativa 13** - teste de redução ao valor recuperável;
- **Nota explicativa 18** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; e
- **Nota explicativa 19** - reconhecimento e mensuração de provisões e riscos processuais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

d. Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 11** - ativos biológicos; e
- **Nota explicativa 28** - instrumentos financeiros.

e. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente aos exercícios apresentados.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016*

a. Base de consolidação

(i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a mesma. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre partes relacionadas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre partes relacionadas, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

b. Receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

As receitas são mensuradas líquidas de impostos sobre vendas, devoluções, descontos comerciais e abatimentos.

Em conformidade com o Pronunciamento nº 30, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 30 (R1) - Receitas, a Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando, e somente quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) a Companhia e suas controladas tenham transferido para o comprador os riscos e os benefícios mais significativos inerentes à propriedade do bem;
- (iii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e suas controladas;
- (iv) a Companhia e suas controladas não mantêm envolvimento continuado na gestão dos bens vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem efetivo controle de tais bens; e
- (v) as despesas incorridas ou a serem incorridas, referentes à transação, possam ser confiavelmente mensuradas.

c. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada na data do balanço. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016*

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

d. Instrumentos financeiros

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis emitidos na data em que são originados. Todos os outros instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação em que a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa de ativo expiram, ou transfere os direitos de receber o fluxo de caixa contratual em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro são transferidos, ou não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade e não mantém o controle sobre o ativo transferido.

A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

- ***Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado***

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

- ***Caixa e equivalentes de caixa***

Caixa, bancos e aplicações financeiras são os itens do balanço patrimonial que são apresentados na demonstração dos fluxos de caixa como caixa e equivalentes de caixa de liquidez imediata, com vencimento médio de três meses ou menos a contar da data do investimento, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

- ***Empréstimos e recebíveis***

Estes ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

- ***Passivos financeiros não derivativos***

Os passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo menos quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

- ***Redução ao valor recuperável de ativos financeiros***

Os ativos financeiros não classificados como valor justo por meio do resultado, são avaliados a cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016*

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente do fluxo de caixa futuro estimado, descontado na taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas na conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há perspectiva realista de recuperação do ativo, o montante em causa é amortizado. Se o valor da perda por redução ao valor recuperável diminuir posteriormente e puder ser objetivamente relacionada com um evento ocorrido após o reconhecimento da redução ao valor recuperável, a perda por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida por meio do resultado.

- ***Instrumentos financeiros derivativos***

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as suas variações são reconhecidas no resultado.

- ***Capital social***

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

- e. ***Estoques***

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no método do custo médio ponderado. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. O custo de madeira transferida de ativos biológicos é mensurado pelo custo apurado na data do corte.

- f. ***Imobilizado***

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou na baixa de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Os encargos financeiros de empréstimos, que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à construção de ativos, são capitalizados como parte dos custos desses ativos. Os custos de empréstimos que não estejam diretamente relacionados aos ativos são capitalizados com base em uma taxa média de captação sobre o saldo de obras em andamento. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas.

Depreciação

A depreciação é calculada com base no valor residual utilizando o método linear, ao longo da vida útil estimada de cada ativo e é geralmente reconhecida no resultado (exceto para terrenos e construções em andamento).

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Seguem taxas anuais de depreciação:

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016

Taxas ponderadas de depreciação anual

	30/09/2016	30/09/2015
Prédios e edificações	3,84%	4,73%
Instalações e benfeitorias	9,59%	8,70%
Móveis e utensílios	10,29%	9,99%
Veículos	24,39%	23,42%
Instrumentos técnico-científicos	15,53%	14,87%
Equipamentos de informática	22,81%	22,88%
Máquinas e equipamentos	14,68%	12,21%
Benfeitorias em propriedades de terceiros	7,31%	8,57%

Ativo biológico

Os ativos biológicos consistem de florestas de eucalipto de plantio renováveis para a produção de celulose utilizada na fabricação de papel. Estes ativos são mensurados ao seu valor justo menos o custo de venda - cujo impacto reflete na demonstração de resultado do exercício.

g. Arrendamento operacional

Os custos dos arrendamentos operacionais de terra são apropriados ao resultado de acordo com o período de competência e posteriormente alocados ao custo de formação das florestas juntamente com demais custos relacionados.

Os pagamentos para os demais arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

h. Intangível

(i) Ágio decorrente de combinação de negócios

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao valor justo, líquido da perda acumulada no valor recuperável.

O ágio é submetido anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que poderão apresentar redução. Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda é reconhecida diretamente no resultado do exercício e não é revertida em períodos subsequentes.

Quando da alienação de determinado ativo com o respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

(ii) Outros ativos intangíveis

Outros intangíveis, incluindo concessão do terminal e *software*, adquiridos pela companhia tem vida útil definida e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por impairment acumulados.

(iii) Amortização

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016*

Software	4 anos
Concessão do terminal	14 anos

i. Redução ao valor recuperável

Ao fim de cada exercício, o valor contábil para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável é revisto. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado. O ágio é testado anualmente para avaliação de impairment.

Para os testes de impairment, os ativos são agrupados juntos no menor ativo do grupo, que gera entradas de caixa do uso que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio resultante de uma combinação de negócios é alocado para UGC ou grupos de UGCs que devem se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o valor em uso e o seu justo valor deduzido dos custos de venda. O valor em uso é baseado nos fluxos de caixa futuros, descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e os riscos específicos do ativo ou UGC.

Uma perda por impairment é reconhecida se o valor contábil de um ativo ou UGC exceda seu valor recuperável. As perdas por impairment são reconhecidas nos lucros ou prejuízos.

Uma perda por impairment em relação a ágio não é revertida. Para outros ativos, uma perda por impairment é revertida somente na medida em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação ou amortização, caso nenhuma perda por impairment tivesse sido reconhecida.

j. Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal do negócio da Companhia e suas controladas.

k. Provisões

Uma provisão é reconhecida como passivo, quando são obrigações presentes que possam ser estimadas de maneira confiável, e é mais provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

l. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado líquido do exercício e a média ponderada de ações em circulação durante o exercício. A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado por ação.

m. Imposto de renda e contribuição social

O resultado com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos, os quais são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda - (IRPJ) e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (CSLL), limitada a 30% do lucro tributável anual.

(i) Impostos correntes

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre lucro ou prejuízo tributável do exercício, e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores. É calculado com base nas alíquotas fiscais decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação.

(ii) Impostos diferidos

O imposto diferido é reconhecido em relação às diferenças temporárias e prejuízos fiscais entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as diferenças temporárias a seguir:

- O reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete a contabilidade, tampouco o lucro ou o prejuízo tributável.
- Diferenças relacionadas a investimentos em controladas, filiais e coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto (*joint venture*) na medida em que a Companhia é capaz de controlar o momento da reversão e é provável que elas não revertam num futuro previsível.
- Imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes do reconhecimento inicial de ágio.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos por prejuízos fiscais, créditos fiscais não utilizados e diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os impostos diferidos ativos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que não é mais provável que o benefício fiscal será realizado.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

n. Benefícios a empregados

Plano de previdência privada de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de Previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais os empregados prestam serviços.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016*

o. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações internacionais serão efetivas para períodos iniciados após 1º de janeiro de 2017 ou futuramente e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras.

(i) IFRS 9 - Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: *Recognition and Measurement* (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 9 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações, nesta fase a Companhia não identificou impactos relevantes nas suas demonstrações financeiras.

(ii) IFRS 15 Revenues from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente nas IFRS. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações, nesta fase a Companhia não identificou impactos relevantes nas suas demonstrações financeiras.

(iii) IFRS 16 - Arrendamentos

Esta norma substitui a norma anterior, IAS 17 Aluguéis, e respectivas interpretações e estabelece o princípio do reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de aluguéis para ambas as partes do contrato, ou seja, dos clientes (locatários) e dos fornecedores (locadores). Os locatários são obrigados a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos de aluguéis e um "ativo de direito de uso" para praticamente todos os contratos de locação, com exceção de certas locações de curto prazo e contratos de locação de ativos de baixo valor. Para locadores, a contabilidade deverá permanecer quase o mesmo, continuando a classificar seus aluguéis como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e demonstrando esses dois tipos de arrendamentos de forma diferente. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 16 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações, nesta fase a Companhia não identificou impactos relevantes nas suas demonstrações financeiras.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes as estas normas. Adoção antecipada não é permitida.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016

5 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Disponibilidades	8	5	10	7
Bancos - Depósitos à vista	206.838	104.292	539.596	309.651
Bancos - Aplicações financeiras (a)	821.166	954.493	871.506	954.493
	<u>1.028.012</u>	<u>1.058.790</u>	<u>1.411.112</u>	<u>1.264.151</u>

- (a) Estas são aplicações financeiras de liquidez diária alocadas em Certificado de Depósito Bancário ("CDB-type") de instituições financeiras de primeira linha com o rendimento que acompanha a taxa interbancária Certificado de Depósito Interbancário (CDI). O rendimento médio acumulado nos primeiros nove meses de 2016 foi de 1,01% a.m., (comparado com 1,05% a.m. no acumulado de 2015), totalizando R\$ 58.100 (R\$ 18.075 no acumulado de 2015) do resultado consolidado.

5.2 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Fundo Caixa FI (a)	58.993	53.961	58.993	53.961
CDB CEF (b)	99.258	60.563	99.258	60.563
	<u>158.251</u>	<u>114.524</u>	<u>158.251</u>	<u>114.524</u>

- (a) Aplicação em renda fixa junto a Caixa Econômica Federal, com rendimento bruto de 100,10% do CDI. Esses recursos estão atrelados como reciprocidade de aplicação financeira à Emissão de Debêntures no FI-FGTS, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16.4.
- (b) Aplicação CDB junto a Caixa Econômica Federal, com rendimento bruto de 101,00% do CDI.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidada	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Mercado nacional	130.809	117.450	130.811	117.451
Mercado externo	1.041.000	1.011.082	473.582	587.035
	<u>1.171.809</u>	<u>1.128.532</u>	<u>604.393</u>	<u>704.486</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016

O saldo de contas a receber por idade de vencimento está demonstrado como segue:

	Controladora		Consolidada	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
A vencer	849.169	954.837	584.156	617.010
Vencido entre 1 a 30 dias	128.560	162.940	5.172	35.388
Vencido entre 31 e 60 dias	117.836	6.189	9.037	28.586
Vencido entre 61 e 90 dias	69.965	1.874	484	16.152
Acima de 90 dias	6.279	2.692	5.544	7.350
	<u>1.171.809</u>	<u>1.128.532</u>	<u>604.393</u>	<u>704.486</u>

A Companhia não identificou a necessidade de constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa, uma vez que possui carta de crédito e outros investimentos que garantem o recebimento.

7 Partes relacionadas

Os principais saldos entre partes relacionadas nas contas patrimoniais e nas contas de resultado estão a seguir apresentados:

		Controladora		Consolidado	
Ativo	Modalidade	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Circulante					
Cellulose Eldorado Áustria GmbH (nota 6)	Venda de celulose	875.994	866.797	-	-
Eldorado EUA (nota 6)	Venda de celulose	143.003	121.477	-	-
JBS (nota 6)	Venda de cavaco	1.758	985	1.758	985
Enersea Comercializad. de Energia (nota 6)	Venda de energia	129	-	129	-
J&F Investimentos	Repasse de custos	182	-	182	-
Eldorado Intl. Finance GmbH	Repasse de custos	1.519	-	-	-
		<u>1.022.585</u>	<u>989.259</u>	<u>2.069</u>	<u>985</u>
		Controladora		Consolidado	
Passivo	Modalidade	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Circulante					
	Aquisição de				
JBS (nota 15)	imobilizados (i)	6.352	12.981	6.352	12.981
JBS (nota 15)	Diversos (vii)	56	190	56	190
Cellulose Eldorado Áustria GmbH	PPE (iv)	38.075	-	-	-
Eldorado Intl. Finance GmbH	PPE (v)	29.618	-	-	-
J&F Investimentos	Fiança (ii)	18.713	45.153	18.713	45.153
J&F Investimentos (nota 15)	Conta corrente (vi)	4.500	-	4.500	-
Rishis Empreend. e Partic. (nota 15)	Prestação de serviço	5.952	246	-	-
		<u>103.266</u>	<u>58.570</u>	<u>29.621</u>	<u>58.324</u>
Não Circulante					
Cellulose Eldorado Áustria GmbH	PPE (iv)	284.944	-	-	-
Eldorado Intl. Finance GmbH	PPE (v)	1.110.201	-	-	-
		<u>1.395.145</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016

Resultado	Modalidade	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Cellulose Eldorado Áustria GmbH	Venda de celulose	1.495.307	1.353.953	-	-
Eldorado EUA Inc.	Venda de celulose	213.705	207.929	-	-
JBS	Venda de cavaco	3.653	34.562	3.653	34.562
JBS	Venda de maciço florestal	525	-	525	-
Enersea Comercializ. de Energia	Venda de energia	129	-	129	-
Total da receita (nota 21)		<u>1.713.319</u>	<u>1.596.444</u>	<u>4.307</u>	<u>34.562</u>
Cellulose Eldorado Áustria (nota 24)	PPE (iv)	(7.697)	-	-	-
Eldorado Intl. Finance GmbH (nota 24)	PPE (v)	(29.749)	-	-	-
JBS	Diversos (vii)	(2.176)	(36.537)	(2.176)	(36.537)
J&F Investimentos (nota 24)	Fiança (ii)	(59.447)	(58.504)	(59.447)	(58.504)
J&F Investimentos (nota 24)	Conta corrente (iii)	-	(18.429)	-	(18.429)
J&F Investimentos	Conta corrente (vi)	(4.500)	-	(4.500)	-
J&F Investimentos (nota 24)	Conta corrente	20.817	-	20.817	-
Rishis Empreend. e Partic.	Prestação de serviço	(17.835)	(3.111)	-	-
		<u>1.612.732</u>	<u>1.479.863</u>	<u>(40.999)</u>	<u>(78.908)</u>

- (i) Refere-se a valores a pagar decorrente da aquisição de imobilizados. Além das parcelas mensais, em junho de 2016 houve uma liquidação antecipada de R\$ 4.649.
- (ii) Aval concedido pela *holding* J&F Investimentos S.A., para garantia das operações de financiamentos que a Eldorado possui com instituições financeiras.
- (iii) Conta corrente com a controladora J&F Investimentos S.A. com taxa de juros equivalente a CDI + 3% a.a., foi liquidada em março de 2015.
- (iv) Operação de financiamento à exportação concedida pela Cellulose Eldorado Austria GmbH para a Eldorado Brasil Celulose S.A com prazo de 5 anos e custo financeiro de mercado.
- (v) Operação de financiamento à exportação concedida pela Eldorado Intl. Finance GmbH para a Eldorado Brasil Celulose S.A com prazo de 5 anos e custo financeiro de mercado.
- (vi) Conta corrente com a controladora J&F Investimentos S.A. referente a indenização pela entrega de área de brotação de florestas de eucalipto inferior ao acordado no compromisso de compra e venda da Fazenda Bonito.
- (vii) Refere-se a valores a pagar sobre diversas transações, dentre elas: frete no transporte de madeira, aquisição de consumíveis para utilização no refeitório, aluguel de imóvel administrativo e de data center, etc. Em 2015 refere-se substancialmente a compra de madeira, dentre outros.

7.1 Remuneração dos dirigentes

A despesa de remuneração do pessoal-chave da Administração inclui conselheiros e diretores, apresenta os seguintes montantes para os períodos findos em:

	30/09/2016	30/09/2015
Benefícios a curto prazo (a)	17.678	11.774

- (a) Os benefícios incluem remuneração fixa (salários, férias e 13º salário), contribuição previdenciária ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), bônus e outros. Todos os diretores são parte de contrato de trabalho no regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Mudas	3.396	1.657	3.396	1.657
Matéria-prima (madeira para produção)	147.310	101.613	147.310	101.612
Celulose	44.764	41.689	145.272	239.725
Insumos	14.388	16.871	14.388	16.871
Almoxarifados	<u>105.380</u>	<u>93.250</u>	<u>105.507</u>	<u>93.356</u>
	<u>315.238</u>	<u>255.080</u>	<u>415.873</u>	<u>453.221</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016

Durante o período foi adicionado ao estoque de matéria-prima o montante de R\$ 65.407 (R\$ 33.629 no terceiro trimestre acumulado de 2015), referente ao corte de ativo biológico e consequente transferência para estoque, conforme demonstrado na nota explicativa nº 11.

9 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
ICMS (i)	773.739	590.604	776.690	590.699
PIS e COFINS (ii)	18.300	299.858	18.581	301.624
IPI	44	2.831	44	2.831
ISS	102	155	102	155
INSS	-	545	-	545
REINTEGRA (iii)	18.812	41.429	18.812	41.430
IRRF (iv)	3.689	12.453	3.727	15.183
IRPJ antecipação (v)	47.905	-	47.930	-
CSLL antecipação (v)	17.580	-	17.595	-
	<u>880.171</u>	<u>947.875</u>	<u>883.481</u>	<u>952.467</u>
Desmembramento				
Ativo circulante	213.792	369.717	214.226	371.640
Ativo não circulante	<u>666.379</u>	<u>578.158</u>	<u>669.255</u>	<u>580.827</u>
	<u>880.171</u>	<u>947.875</u>	<u>883.481</u>	<u>952.467</u>

(i) ICMS

A Companhia possui saldo de ICMS acumulado ao longo dos últimos exercícios provenientes de créditos por aquisição de insumos aplicados no processo produtivo, bens classificados como ativo imobilizado para implantação de sua unidade localizada em Três Lagoas -MS.

A Companhia vem priorizando uma série de ações no sentido de maximizar a utilização desses créditos e, atualmente, não são esperados prejuízos na sua realização. Entre as ações mantidas pela Administração, destaca-se a expectativa de realização desses créditos através do incremento das vendas de celulose para o mercado interno, e a concessão pelo governo do Mato Grosso do Sul do direito de utilizar o crédito de ICMS para pagar fornecedores contratados para expandir a capacidade de produção.

(ii) PIS e COFINS

Corresponde substancialmente a créditos não cumulativos de PIS e COFINS por aquisição de imobilizado, em decorrência da finalização da construção de sua planta industrial colocada em operação ao final do exercício de 2012. Este montante refere-se a créditos incidentes sobre aquisições de equipamentos e de prestação de serviços, os quais são realizáveis mediante compensação com os débitos desses tributos incidentes sobre vendas no mercado interno e com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre lucros, e processo de pedidos de ressarcimento à Receita Federal, que foi protocolado no 2º semestre de 2014.

(iii) REINTEGRA

A partir de outubro de 2014, a Companhia adotou o decreto nº 7.633, de 01 de dezembro de 2011, que regulamentou o REINTEGRA.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016

O Reintegra estabelece a possibilidade da pessoa jurídica produtora, que efetua a exportação de bens manufaturados no país, apurar valor para fins de ressarcimento parcial ou integral de resíduo tributário existente na sua cadeia de produção. A regulamentação do Reintegra estabelece que o valor será calculado mediante a aplicação do percentual vigente à época da transação, sobre a receita decorrente da exportação de bens produzidos pela pessoa jurídica produtora.

(iv) **IRRF**

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras de curto prazo, realizável mediante compensação com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre lucros.

(v) **IRPJ e CSLL - Antecipação**

Corresponde ao imposto de renda e contribuição social pessoa jurídica recolhido antecipadamente com base no lucro fiscal apurado, atendendo as regras previstas na sistemática do regime de apuração pelo Lucro Real. Ao final de cada exercício, o saldo antecipado é realizado através da compensação com o montante apurado de imposto de renda e contribuição social corrente devido.

10 Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Compra de madeira (i)	82.162	68.746	82.162	68.746
Outros	21.600	31.282	21.659	37.053
	<u>103.762</u>	<u>100.028</u>	<u>103.821</u>	<u>105.799</u>
Desmembramento				
Ativo circulante	27.208	40.517	27.267	46.288
Ativo não circulante	76.554	59.511	76.554	59.511
	<u>103.762</u>	<u>100.028</u>	<u>103.821</u>	<u>105.799</u>

- (i) Referem-se a adiantamentos efetuados aos fornecedores de madeira, em conformidade com contratos de compra para entrega futura, cuja exigibilidade ocorrerá quando do recebimento físico da madeira. Especialistas da Companhia avaliam e acompanham o desenvolvimento das florestas, visando a mitigar riscos associados ao cumprimento do contrato.

11 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia estão representados por florestas de eucalipto em formação, destinadas ao fornecimento de madeira para produção de celulose, em áreas localizadas no Estado de Mato Grosso do Sul.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016

Os saldos contábeis no início e no final do exercício são compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
No início do exercício	1.736.309	1.508.171	1.736.309	1.508.171
Movimentação do valor justo de ativo biológico				
líquido das despesas de venda	-	16.473	-	16.473
Corte da floresta para estoque	(65.407)	(57.202)	(65.407)	(57.202)
Custo aplicado na formação	289.443	268.867	289.443	268.867
	<u>1.960.345</u>	<u>1.736.309</u>	<u>1.960.345</u>	<u>1.736.309</u>

Atualmente, a Companhia possui uma área produtiva de 219.877 hectares (203.426 hectares em 31 dezembro de 2015), desconsiderando, entre outras, as áreas de preservação permanente e de reserva legal, visando ao atendimento à legislação ambiental vigente.

Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

De acordo com a hierarquia estabelecida no CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) “Medidas ao valor justo”, o cálculo dos ativos biológicos é classificado no nível 3, devido à sua estrutura de complexidade e de cálculo.

A Companhia, para reconhecer seus ativos biológicos a valor justo, utilizou o modelo de Fluxo de Caixa Descontado (DCF - *Discounted Cash Flow*). Em linhas gerais, a metodologia pode ser sintetizada pela projeção de crescimento da floresta e subsequente exaustão da mesma, com idade de corte entre 6 e 8 anos, considerando-se restrições operacionais e de demanda anual.

O volume de produção de árvores a ser cortada foi estimado considerando a produtividade média em metros cúbicos de madeira de cada plantação por hectare na época da colheita. Esse crescimento é representado pelo Incremento Médio Anual (IMA) expresso em metros cúbicos por hectare/ano. Os custos de manuseio das culturas contemplam gastos com a adubação, controle de plantas daninhas, combate a formigas e outras pragas, manutenção de estradas e aceiros, e outros serviços necessários à manutenção das florestas plantadas.

A Companhia decidiu por avaliar trimestralmente seu ativo biológico, por entender que esse procedimento é suficiente para demonstrar a evolução do valor justo das florestas.

Os principais pontos considerados na estimativa do valor justo dos ativos biológicos foram:

	2016	2015
Área produtiva atual (hectare)	219.877	203.426
Incremento médio anual (IMA) - m ³ / hectare	37,99	37,57
Taxa de desconto (WACC sem índice de preços ao consumidor) - %	4,5	4,5

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016

12 Investimentos

Controladora	30/09/2016	31/12/2015
Ativo		
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	91.071	77.843
Ágio com investimento em controladas	17.001	17.001
Adiantamento para futuro aumento de capital (a)	-	13.217
	<u>108.072</u>	<u>108.061</u>
Passivo		
Cellulose Eldorado Austria GmbH	(117.244)	(59.418)
	<u>(117.244)</u>	<u>(59.418)</u>

(a) Adiantamento para futuro aumento de capital para a controlada Rishis, integralizado em janeiro de 2016.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016

Informações relevantes sobre as controladas em 30 de setembro de 2016

Investimentos em controladas

	Ano	Participação	Ativo líquido	Lucro não realizado nos estoques	Participação da Companhia nos ativos líquidos	Lucro ou prejuízo	Participação da Companhia nos lucros/ prejuízos	Ajustes acumulados de conversão
Cellulose Eldorado Austria GmbH Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	31 de dezembro de 2015	100%	100.477	(159.895)	(59.418)	126.637	20.085	(2.248)
	31 de dezembro de 2015	100%	77.843	-	77.843	(6.112)	(6.112)	-
	Saldo em 31 de dezembro de 2015		178.320	(159.895)	18.425	120.525	13.973	(2.248)
Cellulose Eldorado Austria GmbH Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	30 de setembro de 2016	100%	(19.420)	(97.824)	(117.244)	(128.409)	(66.338)	8.512
	30 de setembro de 2016	100%	91.071	-	91.071	11	11	-
	Saldo em 30 de setembro de 2016		71.651	(97.824)	(26.173)	(128.398)	(66.327)	8.512

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016*

Controladas

Cellulose Eldorado Austria GmbH

Em dezembro de 2012, foram abertas duas unidades estrategicamente localizadas no exterior, denominadas Eldorado USA Inc. (Estados Unidos) e Cellulose Eldorado Austria GmbH (Áustria), com o objetivo de atender à demanda de contratos de venda firmados no exterior e de prospecção de novas vendas no exterior. Adicionalmente, foi aberto em 2013, um escritório comercial na China (Xangai), em continuidade à expansão da presença da Companhia no mercado externo.

A Eldorado Intl Finance GmbH é uma sociedade constituída para a emissão de bônus no mercado internacional, de modo a segregar tal função das demais atividades realizadas pelas controladas da Eldorado. A sociedade foi constituída em fevereiro de 2016, tendo iniciado suas atividades em junho de 2016, com a emissão do bônus.

Rishis Empreendimentos e Participações S.A.

Rishis é uma sociedade voltada, entre outras atividades, à exploração de armazéns alfandegados e terminais e à prestação de serviços de “operador portuário”, sendo arrendatária de armazéns externos localizados na margem direita do Porto de Santos, totalizando uma área de, aproximadamente, 12.000 m².

Em 12 de agosto de 2011, a Companhia adquiriu um bônus de subscrição com direito à subscrição de 517.647 ações ordinárias, representativas de 46,32% do capital social votante da Rishis, com prêmio de emissão no valor de R\$ 9.000 e preço de exercício no valor fixo de R\$ 13.500, cujo direito foi exercido e pagos em 36 parcelas. Do direito exercido, foram subscritas 279.569 ações da Rishis e, conseqüentemente, foram integralizados R\$ 7.299 no capital social realizado da Rishis.

Em 8 de outubro de 2013, a Companhia adquiriu o controle da Rishis através do aumento de participação acionária de 46,32% para 60%.

Em 11 de agosto de 2014, a Companhia adquiriu participação adicional de 40% na Rishis, através de pagamento em espécie, passando de 60% para 100%.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia iniciou sua operação no porto de Santos.

A Administração da Companhia busca, com essa transação, aumento da eficiência operacional logística, adicionando competitividade na exportação de celulose.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016

13 Imobilizado

Controladora 2016				
	Taxas ponderadas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terra nua e terrenos	-	101.701	-	101.701
Prédios e edificações	3,84%	1.094.689	(118.671)	976.018
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	14.746	(4.142)	10.604
Instalações e benfeitorias	9,51%	249.435	(36.159)	213.276
Móveis e utensílios	10,06%	7.403	(2.102)	5.301
Veículos	24,39%	141.268	(56.035)	85.233
Instrumentos técnicos-científicos	15,43%	5.537	(2.566)	2.971
Equipamentos e informática	22,70%	61.823	(41.067)	20.756
Máquinas e equipamentos	14,71%	3.728.957	(558.157)	3.170.800
Obras em andamento e adiantamento para imobilizado	-	188.473	-	188.473
		<u>5.594.032</u>	<u>(818.899)</u>	<u>4.775.133</u>
Controladora 2015				
	Taxas ponderadas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terra nua e terrenos	-	101.701	-	101.701
Prédios e edificações	4,73%	1.059.722	(94.779)	964.943
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	14.746	(3.035)	11.711
Instalações e benfeitorias	8,40%	234.651	(27.779)	206.872
Móveis e utensílios	9,77%	7.050	(1.623)	5.427
Veículos	23,40%	133.829	(42.813)	91.016
Instrumentos técnicos-científicos	14,76%	4.890	(2.191)	2.699
Equipamentos e informática	22,74%	60.039	(32.586)	27.453
Máquinas e equipamentos	12,22%	3.663.062	(438.291)	3.224.771
Obras em andamento e adiantamento para imobilizado	-	128.400	-	128.400
		<u>5.408.090</u>	<u>(643.097)</u>	<u>4.764.993</u>
Consolidado 2016				
	Taxas ponderadas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terra nua e terrenos	-	101.701	-	101.701
Prédios e edificações	3,84%	1.094.689	(118.671)	976.018
Benfeitorias em propriedade de terceiros	7,31%	70.560	(8.101)	62.459
Instalações e benfeitorias	9,59%	254.594	(36.171)	218.423
Móveis e utensílios	10,29%	7.773	(2.179)	5.594
Veículos	24,39%	141.380	(56.114)	85.266
Instrumentos técnicos-científicos	15,53%	5.537	(2.566)	2.971
Equipamentos e informática	22,81%	62.884	(41.554)	21.330
Máquinas e equipamentos	14,68%	3.738.662	(558.755)	3.179.907
Obras em andamento e adiantamento para imobilizado	-	194.280	-	194.280
		<u>5.672.060</u>	<u>(824.111)</u>	<u>4.847.949</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016

Consolidado 2015				
	Taxas ponderadas anuais de depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terra nua e terrenos	-	101.701	-	101.701
Prédios e edificações	4,73%	1.059.722	(94.779)	964.943
Benfeitorias em propriedade de terceiros	8,57%	70.030	(4.023)	66.007
Instalações e benfeitorias	8,70%	239.817	(27.788)	212.029
Móveis e utensílios	9,99%	7.405	(1.651)	5.754
Veículos	23,42%	133.965	(42.868)	91.097
Instrumentos técnicos-científicos	14,87%	4.891	(2.192)	2.699
Equipamentos e informática	22,88%	61.085	(32.932)	28.153
Máquinas e equipamentos	12,21%	3.671.687	(438.363)	3.233.324
Obras em andamento e adiantamento para imobilizado	-	129.272	-	129.272
		<u>5.479.575</u>	<u>(644.596)</u>	<u>4.834.979</u>

Movimentação do ativo imobilizado

Controladora

Movimentação	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 30/09/2016
Terra nua e terrenos	101.701	-	-	-	-	101.701
Prédios e edificações	964.943	-	-	34.967	(23.892)	976.018
Benfeitorias em propriedade de terceiros	11.711	-	-	-	(1.107)	10.604
Instalações e benfeitorias	206.872	278	-	14.507	(8.381)	213.276
Móveis e utensílios	5.427	283	-	70	(479)	5.301
Veículos	91.016	31.668	(17.761)	-	(19.690)	85.233
Instrumentos técnico-científicos	2.699	647	-	-	(375)	2.971
Equipamentos de informática	27.453	1.578	-	205	(8.480)	20.756
Máquinas e equipamentos	3.224.771	62.503	(15.395)	19.715	(120.794)	3.170.800
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	128.400	130.816	-	(70.743)	-	188.473
	<u>4.764.993</u>	<u>227.773</u>	<u>(33.156)</u>	<u>(1.279)</u>	<u>(183.198)</u>	<u>4.775.133</u>

Movimentação	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2015
Terra nua e terrenos	101.701	-	-	-	-	101.701
Prédios e edificações	1.025.142	21.222	(23.172)	(28.202)	(30.047)	964.943
Benfeitorias em propriedade de terceiros	13.185	-	-	-	(1.474)	11.711
Instalações e benfeitorias	195.688	449	-	21.032	(10.297)	206.872
Móveis e utensílios	5.216	570	-	222	(581)	5.427
Veículos	85.864	30.974	(3.342)	268	(22.748)	91.016
Instrumentos técnico-científicos	2.427	647	-	75	(450)	2.699
Equipamentos de informática	31.077	3.831	(110)	3.757	(11.102)	27.453
Máquinas e equipamentos	3.323.023	27.472	(7.327)	31.526	(149.923)	3.224.771
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	64.581	94.148	-	(30.329)	-	128.400
	<u>4.847.904</u>	<u>179.313</u>	<u>(33.951)</u>	<u>(1.651)</u>	<u>(226.622)</u>	<u>4.764.993</u>

Consolidado

Movimentação	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 30/09/2016
Terra nua e terrenos	101.701	-	-	-	-	101.701
Prédios e edificações	964.943	-	-	34.967	(23.892)	976.018
Benfeitorias em propriedade de terceiros	66.007	-	-	530	(4.078)	62.459
Instalações e benfeitorias	212.029	278	(7)	14.507	(8.384)	218.423
Móveis e utensílios	5.754	302	(10)	74	(526)	5.594
Veículos	91.097	31.668	(17.789)	-	(19.710)	85.266
Instrumentos técnico-científicos	2.699	647	-	-	(375)	2.971
Equipamentos de informática	28.153	1.579	(48)	266	(8.620)	21.330
Máquinas e equipamentos	3.233.324	62.502	(15.395)	20.795	(121.319)	3.179.907
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	129.272	137.452	-	(72.444)	-	194.280
	<u>4.834.979</u>	<u>234.428</u>	<u>(33.249)</u>	<u>(1.305)</u>	<u>(186.904)</u>	<u>4.847.949</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016

Movimentação	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2015
Terra nua e terrenos	101.701	-	-	-	-	101.701
Prédios e edificações	1.025.142	21.222	(23.172)	(28.202)	(30.047)	964.943
Benfeitorias em propriedade de terceiros	13.185	-	-	55.283	(2.461)	66.007
Instalações e benfeitorias	200.828	463	-	21.041	(10.303)	212.029
Móveis e utensílios	5.251	616	-	491	(604)	5.754
Veículos	85.864	30.974	(3.752)	813	(22.802)	91.097
Instrumentos técnico-científicos	2.427	647	-	75	(450)	2.699
Equipamentos de informática	31.578	3.906	(110)	4.091	(11.312)	28.153
Máquinas e equipamentos	3.323.058	27.495	(7.327)	40.086	(149.988)	3.233.324
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	97.350	127.725	-	(95.803)	-	129.272
	<u>4.886.384</u>	<u>213.048</u>	<u>(34.361)</u>	<u>(2.125)</u>	<u>(227.967)</u>	<u>4.834.979</u>

Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado

Os montantes em aberto com obras em andamento e com adiantamentos para imobilização em 30 de setembro de 2016 são relacionados às melhorias estruturais da fábrica de celulose e seu entorno, bem como com gastos com engenharia básica, licenciamento ambiental e obras de infraestrutura para a construção do Projeto Vanguarda 2.0, nova linha de produção com capacidade de mais de 2,3 milhões de toneladas de celulose por ano.

Os ativos da Companhia são dados em garantia aos seus empréstimos e financiamentos até o limite máximo de cada uma das dívidas assumidas (nota explicativa nº 16).

Teste de valor recuperável - imobilizado

O saldo de imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. No período, não foram identificadas evidências de perdas não recuperáveis.

14 Intangível

Controladora 2016				
	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Software de informática	25,10%	14.352	(7.304)	7.048
Controladora 2015				
	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Software de informática	23,59%	12.691	(5.412)	7.279

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016

Consolidado 2016				
	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio	-	17.001	-	17.001
Software de informática	24,64%	15.007	(7.469)	7.538
Concessão de terminal	7,14%	20.988	(7.661)	13.327
		<u>52.996</u>	<u>(15.130)</u>	<u>37.866</u>
Consolidado 2015				
	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio	-	17.001	-	17.001
Software de informática	23,20%	13.319	(5.481)	7.838
Concessão de terminal	7,14%	20.988	(6.537)	14.451
		<u>51.308</u>	<u>(12.018)</u>	<u>39.290</u>

Movimentação do ativo intangível**Controladora**

Movimentação	31/12/2015	Adições	Transferências	Amortizações	30/09/2016
Software de informática	<u>7.279</u>	<u>382</u>	<u>1.279</u>	<u>(1.892)</u>	<u>7.048</u>

Movimentação	31/12/2014	Adições	Transferências	Amortizações	31/12/2015
Software de informática	<u>6.093</u>	<u>1.622</u>	<u>1.651</u>	<u>(2.087)</u>	<u>7.279</u>

Consolidado

Movimentação	31/12/2015	Adições	Transferências	Amortizações	30/09/2016
Ágio (a)	17.001	-	-	-	17.001
Software de informática	7.838	383	1.305	(1.988)	7.538
Concessão de terminal	<u>14.451</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.124)</u>	<u>13.327</u>
	<u>39.290</u>	<u>383</u>	<u>1.305</u>	<u>(3.112)</u>	<u>37.866</u>

Movimentação	31/12/2014	Adições	Transferências	Amortizações	31/12/2015
Ágio (a)	17.001	-	-	-	17.001
Software de informática	6.216	1.622	2.125	(2.125)	7.838
Concessão de terminal	<u>15.950</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.499)</u>	<u>14.451</u>
	<u>39.167</u>	<u>1.622</u>	<u>2.125</u>	<u>(3.624)</u>	<u>39.290</u>

(a) Refere-se ao ágio Rishis (nota 12).

Bens do ativo imobilizado e intangível (exceto ágio) teste de impairment

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia avaliou se havia qualquer indicação de que seus ativos ao final de suas vidas úteis talvez estivessem danificados ou desvalorizados, e concluiu que não há nenhuma indicação de impairment.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Materiais e serviços	48.639	52.842	54.282	60.169
Insumos	149.944	106.373	149.968	106.373
Outros	38.346	44.558	44.882	46.420
	<u>236.929</u>	<u>203.773</u>	<u>249.132</u>	<u>212.962</u>

16 Empréstimos e financiamentos

		Controladora	
Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	30/09/2016	31/12/2015
Financiamentos para aquisição de ativo imobilizado			
FINAME - Financiamentos a Empreendimentos	Juros médios de 3% a 8% a.a	61.697	83.545
ACC - Adiantamento Contrato Câmbio (i)	Variação cambial + juros	1.125.043	1.257.038
BNDES - Subcrédito A (ii)	TJLP + juros de 3,32% a.a.	406.640	448.209
BNDES - Subcrédito B (ii)	Taxa variável BNDES + juros de 3,32% a.a.	908.495	1.229.368
BNDES - Subcrédito C H e L (ii)	Taxa variável BNDES + juros de 4,52% a.a.	1.034.757	1.402.647
BNDES - Subcrédito G (ii)	TJLP + juros de 2,92% a.a.	106.363	118.249
BNDES - Subcrédito K (ii)	TJLP	19.889	16.587
BNDES - Subcrédito D (ii)	TJLP + juros de 1,8% a.a.	112.059	124.578
BNDES - Subcrédito E (ii)	Taxa variável BNDES + juros de 1,8% a.a.	419.385	569.746
BNDES - Subcrédito F e J (ii)	Taxa variável BNDES + juros 3% a.a.	233.937	317.820
BNDES - Subcrédito I (ii)	TJLP + juros de 1,4% a.a.	28.779	31.993
ECAs - Export Credit Agencies (iii)	Variação cambial + juros de 2,8% a.a. á 5,69% a.a.	1.095.402	1.415.564
Debêntures (segunda emissão) (iv)	IPCA + juros de 7,41% a.a.	1.218.372	1.146.333
FCO - Fundo para o Financiamento do Centro-Oeste (v)	Juros de 8,5% a 9% a.a.	25.048	23.560
Capital de Giro (vii)	Taxa de 5,74% a.a. em US\$ dólares	35.162	50.290
PPE (viii)	LIBOR + spread	35.997	-
NCE (vi)	Spread de 123% a 128% do CDI	860.087	1.127.823
CCB (xi)	Pré-fixada - 19,70% a.a.	17.578	-
Leasing	Pré-fixada - 12,9854% a.a. em R\$	2.863	3.283
		<u>7.747.553</u>	<u>9.366.633</u>

Desmembramento	Controladora	
	30/09/2016	31/12/2015
Passivo circulante	2.310.182	2.286.481
Passivo não circulante	5.437.371	7.080.152
	<u>7.747.553</u>	<u>9.366.633</u>

O vencimento do passivo não circulante ocorrerá em:	Controladora
	30/09/2016
2017	299.825
2018	1.115.962
2019	945.490
2020	776.509
A partir de 2021	2.299.585
	<u>5.437.371</u>

Notas Explicativas**Eldorado Brasil Celulose S.A.**
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016

		Consolidado	
Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	30/09/2016	31/12/2015
Financiamentos para aquisição de ativo imobilizado			
FINAME - Financiamentos a Empreendimentos	Juros médios de 3% a 8% a.a	61.697	83.545
ACC - Adiantamento Contrato Câmbio (i)	Variação cambial + juros	1.125.043	1.257.038
BNDDES - Subcrédito A (ii)	TJLP + juros de 3,32% a.a.	406.640	448.209
BNDDES - Subcrédito B (ii)	Taxa variável BNDDES + juros de 3,32% a.a.	908.495	1.229.368
BNDDES - Subcrédito C H e L (ii)	Taxa variável BNDDES + juros de 4,52% a.a.	1.034.757	1.402.647
BNDDES - Subcrédito G (ii)	TJLP + juros de 2,92% a.a.	106.363	118.249
BNDDES - Subcrédito K (ii)	TJLP	19.889	16.587
BNDDES - Subcrédito D (ii)	TJLP + juros de 1,8% a.a.	112.059	124.578
BNDDES - Subcrédito E (ii)	Taxa variável BNDDES + juros de 1,8% a.a.	419.385	569.746
BNDDES - Subcrédito F e J (ii)	Taxa variável BNDDES + juros 3% a.a.	233.937	317.820
BNDDES - Subcrédito I (ii)	TJLP + juros de 1,4% a.a.	28.779	31.993
ECAs - Export Credit Agencies (iii)	Variação cambial + juros de 2,8% a.a. á 5,69% a.a.	1.095.401	1.415.564
Debêntures (segunda emissão) (iv)	IPCA + juros de 7,41% a.a.	1.218.372	1.146.333
FCO - Fundo para o Financiamento do Centro-Oeste (v)	Juros de 8,5% a 9% a.a.	25.048	23.560
Capital de Giro (vii)	Taxa de 5,74% a.a. em US\$ dólares	35.162	50.290
PPE (viii)	LIBOR + spread	35.997	-
NCE (vi)	Spread de 123% a 128% do CDI	860.087	1.127.823
CCB (xi)	Pré-fixada - 19,70% a.a.	17.578	-
		304.381	
Term Loan (ix)	LIBOR + spread	1.160.760	-
Bonds (x)	8,625%	2.86	-
Leasing	Pré-fixada - 12,9854% a.a. em R\$	2.863	3.283
		9.212.693	9.366.633

Desmembramento	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Passivo circulante	2.371.305	2.286.481
Passivo não circulante	<u>6.841.388</u>	<u>7.080.152</u>
	<u>9.212.693</u>	<u>9.366.633</u>

O vencimento do passivo não circulante ocorrerá em:	Consolidado
	30/09/2016
2017	333.670
2018	1.183.650
2019	1.013.179
2020	844.198
A partir de 2021	<u>3.466.691</u>
	<u>6.841.388</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016

16.1 Movimentação de empréstimos e financiamentos

Controladora	30/09/2016	31/12/2015
Saldo inicial	9.366.633	7.166.908
Juros - provisionados	603.824	708.690
Variação cambial - provisionada	(1.018.558)	2.397.439
Captações	790.911	2.694.977
Pagamentos		
Principal	(1.151.199)	(2.149.453)
Juros	(497.221)	(627.945)
Variação cambial	<u>(346.837)</u>	<u>(823.983)</u>
Saldo final	<u>7.747.553</u>	<u>9.366.633</u>
Consolidado	30/09/2016	31/12/2015
Saldo inicial	9.366.633	7.166.908
Juros - provisionados	613.298	708.690
Variação cambial - provisionada	(1.130.228)	2.397.439
Captações	2.362.961	2.694.977
Pagamentos		
Principal	(1.151.199)	(2.149.453)
Juros	(502.213)	(627.945)
Variação cambial	<u>(346.559)</u>	<u>(823.983)</u>
Saldo final	<u>9.212.693</u>	<u>9.366.633</u>

16.2 Linhas de crédito da companhia

- (i) Financiamento do capital de giro por meio de Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACCs).
- (ii) Captações com o BNDES: em 22 de julho de 2011, a Companhia firmou contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), com aditivos celebrados em 5 de março e 10 de agosto de 2012, no valor total de R\$ 2,7 bilhões, para a construção da fábrica de papel e celulose, incluindo a aquisição de máquinas e equipamentos nacionais e implantação do sistema de programa de investimentos sociais no âmbito da comunidade em áreas de influência da fábrica. Assim, entre março de 2012 e dezembro de 2013, o BNDES confirmou a eficácia do referido contrato através de liberações, as quais deverão ser pagas em 90 parcelas com início de pagamento em janeiro de 2015.
- (iii) Contratos de financiamento com as Agências de Crédito à Exportação — Export Credit Agencies (ECAs) — liberados em 28 de dezembro de 2012, com amortização em 19 parcelas semestrais, a partir de novembro de 2013 até novembro de 2022, com taxas de juros e variação cambial USD compostas pelas seguintes Agências: Finnvera, valor de R\$ 556.036 à taxa de 3,1% a.a., equivalente a USD 172.158, e R\$ 148.998 à taxa de 5,69% a.a., equivalente a USD 46.132; EKN, valor de R\$ 256.983 à taxa de 2,8% a.a., equivalente a USD 79.566; e Oekb, valor de R\$ 234.928 à taxa de 5,69% a.a., equivalente a USD 72.737.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016*

- (iv) Em 1º de dezembro de 2012, a Companhia realizou a segunda emissão de debêntures simples totalmente subscritas pelo FI-FGTS, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, com garantias adicionais real e fidejussória, com atualização monetária pelo IPCA, mais juros remuneratórios de 7,41% a.a e vencimento final em dezembro de 2027. As debêntures foram integralmente distribuídas em 17 de dezembro de 2012.
- (v) Contrato de financiamento de Fundo para o Financiamento do Centro-Oeste (FCO), com o Banco do Brasil, com valor de R\$ 24.533 e vencimento em 2017, garantido por propriedades (fazendas) até o limite da dívida assumida.
- (vi) Contratos de Notas de Crédito à Exportação (NCE), denominadas em reais com vencimento entre 360 dias e 1.540 dias.
- (vii) Empréstimos denominados em Dólar para financiamento da compra de locomotivas, com amortização semestral a partir de 2014 até 2020 com a Caterpillar Financial Services.
- (viii) Em março de 2016 a Companhia celebrou um contrato de pré-pagamento à exportação visando alongar o perfil de amortização dos financiamentos ao capital de giro. Este contrato tem vigência de dois anos e amortizações semestrais a partir do primeiro ano, cobrando uma taxa de juros de Libor + spread.
- (ix) Em maio de 2016 a Cellulose Eldorado Austria GmbH, subsidiária integral da companhia, celebrou contrato de financiamento (*Term Loan*) com o Banco do Brasil AG, Succursale France visando alongar o prazo médio de seus financiamentos. Este contrato é garantido pela companhia e tem vigência de 5 anos com amortizações semestrais a partir do primeiro ano, cobrando taxa de juros de Libor + spread.
- (x) Em junho de 2016, a companhia, por meio de sua subsidiária integral Eldorado Intl. Finance GmbH, emitiu títulos de dívida no exterior (*Senior Unsecured Bonds/Notes*) no montante de USD 350.000 mil. Estes instrumentos são garantidos pela Companhia e vencem integralmente em 2021, contando com taxa de juros (*coupom*) de 8,625% pagos semestralmente.
- (xi) Cédulas de Crédito Bancário contratadas para financiamento de equipamentos com prazo de 5 anos e taxa de juros pré-fixada em 19.70% a.a.

16.3 Restrições contratuais e covenants

Os contratos de financiamentos com as ECAs e debêntures com FI-FGTS e as cartas fiança com o Banco do Brasil e Santander firmados pela Companhia destinados à implantação de seu complexo industrial e correspondente estrutura logística contêm garantias através de ativos imobilizados até o limite das respectivas dívidas, bem como restrições financeiras (*financial covenants*) usualmente aplicáveis às referidas modalidades de longo prazo. O financiamento de longo prazo com o Banco do Brasil também possui restrições financeiras (*financial covenants*), em linha com contratos desta natureza. Em junho de 2016, a Eldorado realizou uma emissão internacional de bônus com restrições financeiras (*financial covenants*), usualmente aplicáveis à este tipo de emissão.

Conforme determinado pelas restrições contratuais e covenants acima mencionadas, a Companhia efetuou a medição de seus índices tendo por base o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2015 e todos encontram-se dentro dos limites estabelecidos.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016

16.4 Garantias dos empréstimos

Todos os contratos de empréstimos e financiamentos nas modalidades de BNDES e de ECAs e parte das modalidades de ACC, Finame, Capital de Giro, FCO e Debêntures, são garantidos por aval concedido pela controladora J&F Investimentos. As Debêntures e certas dívidas de longo prazo também possuem como garantia valores aplicados em títulos e valores mobiliários conforme nota explicativa nº 5.

17 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Salários e encargos sociais	47.546	47.783	48.987	49.384
Provisões e encargos	46.603	28.456	47.287	28.696
Obrigações fiscais	67.115	5.049	67.177	5.063
	<u>161.264</u>	<u>81.288</u>	<u>163.451</u>	<u>83.143</u>

18 Imposto de renda e contribuição social diferidos

(a) Reconciliação das taxas efetivas de impostos:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Prejuízo antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	<u>309.365</u>	<u>207.482</u>	<u>309.405</u>	<u>207.491</u>
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal de 34%	(105.184)	(70.544)	(105.198)	(70.547)
Reconciliação para despesas efetivas:				
Resultado de investidas contabilizadas como capital próprio, líquido de impostos	22.551	(67.005)	-	-
Despesas não dedutíveis	(419)	(137)	(419)	(137)
Subvenção governamental	(60.784)	(63.390)	(60.784)	(63.390)
Efeito de impostos das subsidiárias no exterior	-	-	22.551	(67.005)
Outros	(18)	-	8	6
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	<u>(66.514)</u>	<u>59.988</u>	<u>(66.554)</u>	<u>59.979</u>
Taxa efetiva	<u>21,50%</u>	<u>(28,91%)</u>	<u>21,51%</u>	<u>(28,91%)</u>

(b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos:

Controladora	31/12/2015	Adições	Deduções	30/09/2016
Prejuízo fiscal (i)	593.169	-	(25.864)	567.305
Hedge - derivativos	(30.556)	30.556	-	-
Ativo biológico	(65.202)	-	-	(65.202)
Faturamento não embarcados	10.682	-	(10.682)	-
Provisões operacionais	14.167	-	(1.257)	12.910
Saldo no período	<u>522.260</u>	<u>30.556</u>	<u>(37.803)</u>	<u>515.013</u>
Consolidado	31/12/2015	Adições	Deduções	30/09/2016
Prejuízo fiscal (i)	593.169	-	(25.864)	567.305
Hedge - derivativos	(30.556)	30.556	-	-
Ativo biológico	(65.202)	-	-	(65.202)
Faturamento não embarcados	10.682	-	(10.682)	-
Provisões operacionais	14.167	-	(1.257)	12.910
	<u>522.260</u>	<u>30.556</u>	<u>(37.803)</u>	<u>515.013</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016*

- (i) Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possui um saldo de prejuízo contábil acumulado que, ajustado para as despesas e receitas não permitidas pela legislação fiscal para fins de cálculo da contribuição social e imposto de renda, totaliza R\$ 1.668.544.

Os impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão revertidos à medida que são liquidados ou realizados. Os prejuízos fiscais não expiram, no entanto, a utilização de prejuízos acumulados de anos anteriores está limitada a 30% do lucro tributável anual.

Ao avaliar a probabilidade de realização de ativos fiscais diferidos calculados sobre prejuízos fiscais, a Administração considera auferir lucro tributável no seu orçamento e no plano estratégico plurianual a partir de 2017, sendo assim, acredita-se na grande possibilidade que o ativo diferido será realizado.

19 Provisão para riscos processuais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível e, apoiada na opinião de seus assessores legais, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Com base nessa avaliação, as seguintes provisões foram efetuadas:

	31/12/2014	Adições	Baixas	31/12/2015	Adições	Baixas	30/09/2016
Cíveis	329	625	(2)	952	1.182	(230)	1.904
Trabalhistas	1.679	3.329	(1.232)	3.776	2.759	(2.537)	3.998
Tributárias	356	3	(81)	278	-	-	278
	<u>2.364</u>	<u>3.957</u>	<u>(1.315)</u>	<u>5.006</u>	<u>3.941</u>	<u>(2.767)</u>	<u>6.180</u>

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia figurava no polo passivo com processos de natureza ambiental, cível, trabalhista e tributária, no montante de R\$ 190.130 (R\$ 77.381 em 31 de dezembro de 2015), dos quais a Companhia provisionou R\$ 6.180 (R\$ 5.006 em 31 de dezembro de 2015), classificados por sua administração e assessores legais com probabilidade de perda provável, acredita-se que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação. A Administração espera que as negociações não ocorrerão durante pelo menos 12 meses. Em geral, as ações que deram origem aos processos tratam de pleitos de obrigação, indenização por danos morais e materiais, cobrança e interdito proibitório.

Para os processos classificados como perdas possíveis, no montante de R\$ 166.500 (R\$ 67.855 em 31 de dezembro de 2015) a companhia entende que nenhuma provisão para perdas é necessária.

Dentre os casos acima, a Companhia é ré em uma disputa de propriedade intelectual com a Fibria Celulose S.A., um dos concorrentes da Companhia, em que a Fibria alega que a Companhia violou certos direitos relacionados à utilização de clones de eucalipto usados em plantações da Companhia. Em 19 de abril de 2013, a Fibria entrou com um pedido (Ação Cautelar de Produção Antecipada de Provas) em um tribunal estadual no Estado de Mato Grosso do Sul, a fim de recolher provas sobre a alegação inicial. O tribunal concedeu o pedido à Fibria, e o resultado do relatório dos peritos foi desfavorável à Eldorado Brasil. Em decisão subsequente o tribunal acolheu o laudo pericial produzido. A decisão transitou em julgado.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016*

Em 01 de abril de 2016 a Companhia foi citada como ré em ação de obrigação de fazer pleiteando o valor de R\$ 100 milhões. Em 05 de maio de 2016, a Eldorado apresentou contestação com preliminar de incompetência e pedido reconvenicional com tutela de urgência. Foi determinada a intimação da Fibria para apresentação de réplica e desta decisão a Eldorado opôs Embargos de Declaração em virtude do magistrado não ter apreciado o pedido de tutela de urgência. Em 19 de julho de 2016 foi apresentada réplica da Fibria e em 26 de julho de 2016, a Eldorado requereu a retirada da réplica dos autos por ter sido apresentada fora do prazo através de uma petição que encontra-se em apreciação do Juiz. Não foi constituída qualquer provisão para a referida ação, tendo em vista a probabilidade de perda ser possível.

20 Patrimônio líquido

20.1 Capital social

O capital subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2016 é de R\$ 1.788.792 composto por 1.525.558.419 ações ordinárias.

	Ações ordinárias
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.525.558.419
Emissão de ações	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	1.525.558.419
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.525.558.419
Emissão de ações	-
Saldo em 30 de setembro de 2016	1.525.558.419

20.2 Reserva legal

Quando da ocorrência, é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, quando incorrido, nos termos do art. 193, da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

20.3 Dividendos

De acordo com as disposições estatutárias da Companhia, o saldo do lucro líquido remanescente após a compensação de prejuízos acumulados, as destinações da reserva legal e da reserva de contingência é destinado ao pagamento de um dividendo mínimo obrigatório não inferior, em cada exercício, a 25% ajustado na forma da lei societária.

20.4 Ajustes de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui os ajustes acumulados de conversão, sendo estes todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

20.5 Resultado por ação

Básico

O cálculo do lucro básico por ação foi baseada no lucro atribuível aos acionistas ordinários dividido pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação:

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016

	30/09/2016	30/09/2015
Resultado atribuível aos acionistas	<u>242.851</u>	<u>267.470</u>
Total de ações do período - Milhares	1.525.558	1.525.558
Lucro (Prejuízo) por lote de mil ações	<u>0,16</u>	<u>0,18</u>

21 Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	316.587	363.346	316.591	363.346
Mercado externo	1.777.350	1.638.381	2.274.194	2.435.214
Descontos e abatimentos	<u>(2.032)</u>	<u>(2.735)</u>	<u>(360.579)</u>	<u>(353.513)</u>
	<u>2.091.905</u>	<u>1.998.992</u>	<u>2.230.206</u>	<u>2.445.047</u>
Deduções de vendas e tributos	<u>(22.817)</u>	<u>(27.806)</u>	<u>(25.205)</u>	<u>(28.187)</u>
Receita operacional líquida	<u>2.069.088</u>	<u>1.971.186</u>	<u>2.205.001</u>	<u>2.416.860</u>

22 Segmentos operacionais**a. Base para segmentação**

A Administração da Companhia definiu três segmentos: celulose, energia e outros com base nos relatórios utilizados pelo Conselho para tomar decisões estratégicas e operacionais. O resumo a seguir descreve as operações de cada um dos segmentos, cujas metas de desempenho para fins de avaliação, são definidas e controladas:

Segmentos reportáveis	Operações
Energia	Geração e venda de energia.
Celulose	Cultivo e gerenciamento de recursos florestais, compra de madeira e fabricação de celulose.
Outros	Venda de cavaco, sucata e resíduos

b. Segmentos reportáveis

As informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão apresentadas abaixo:

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016

	Consolidado Set/16			
	Celulose	Energia	Outros	Total
Receita líquida				
Mercado Externo	1.924.733	-	-	1.924.733
Mercado Interno	256.750	23.354	164	280.268
Custo dos produtos vendidos	(886.909)	(8.155)	(5.642)	(900.706)
Lucro (prejuízo) bruto	1.294.574	15.199	(5.478)	1.304.295
Despesas/receitas operacionais				
Administrativas e gerais	(89.068)	-	-	(89.068)
Com vendas e logística	(248.206)	-	-	(248.206)
Depreciação, amortização e exaustão	(255.422)	-	-	(255.422)
Outras receitas (despesas) líquidas	255.311	-	-	255.311
Resultado financeiro líquido				
Despesas financeiras	(1.821.259)	-	-	(1.821.259)
Receitas financeiras	1.163.754	-	-	1.163.754
Lucro (prejuízo) antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	299.684	15.199	(5.478)	309.405
Imposto de renda e contribuição social	(66.554)	-	-	(66.554)
Lucro (prejuízo) líquido do período	233.130	15.199	(5.478)	242.851

	Consolidado Set/15			
	Celulose	Energia	Outros	Total
Receita líquida				
Mercado Externo	2.092.371	-	-	2.092.371
Mercado Interno	248.156	47.152	29.181	324.489
Custo dos produtos vendidos	(991.339)	(642)	(33.540)	(1.025.521)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.349.188	46.510	(4.359)	1.391.339
Despesas/receitas operacionais				
Administrativas e gerais	(56.519)	-	-	(56.519)
Com vendas e logística	(264.966)	-	-	(264.966)
Valor justo do ativo biológico	16.473	-	-	16.473
Depreciação, amortização e exaustão	(205.083)	-	-	(205.083)
Outras receitas (despesas) líquidas	135.767	-	-	135.767
Resultado financeiro líquido				
Despesas financeiras	(3.217.443)	-	-	(3.217.443)
Receitas financeiras	2.407.923	-	-	2.407.923
Lucro (prejuízo) antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	165.340	46.510	(4.359)	207.491
Imposto de renda e contribuição social	59.979	-	-	59.979
Lucro (prejuízo) líquido do período	225.319	46.510	(4.359)	267.470

c. Segmentos geográficos

A seguir, estão apresentadas as informações sobre a receita consolidada com base na localização geográfica real dos clientes.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016

Receita operacional	30/09/2016	30/09/2015
Brasil	280.268	324.489
China	664.566	720.155
Itália	302.564	372.214
Estados Unidos	161.282	218.378
Áustria	112.844	98.868
Japão	100.132	190.032
Cingapura	87.122	46.469
Alemanha	70.339	71.358
Suécia	61.612	8.812
Polônia	58.514	1.611
Argentina	56.981	71.084
México	44.943	14.907
Canadá	42.974	53.142
França	30.094	48.138
Egito	22.125	5.788
Reino Unido	17.061	660
Eslovênia	16.127	13.614
Espanha	8.346	24.328
Tailândia	4.085	42.356
Israel	1.993	14.543
Outros	61.029	75.914
	2.205.001	2.416.860

d. Informação sobre os principais clientes

Nenhum cliente de forma individual, representa mais de 10% da receita da Companhia.

e. Informação sobre o total de ativos não circulantes

Na apresentação com base em segmentos geográficos, os ativos do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

Ativos não circulantes	30/09/2016	31/12/2015
Brasil	8.282.157	7.902.502
Áustria	2.977	2.893
Estados Unidos	141	150
China	8	-
	8.285.283	7.905.545

23 Custos e despesas com vendas, logística, administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Despesas com pessoal	252.023	159.268	262.965	165.955
Despesas com serviços, materiais e transportes	122.024	129.930	286.254	274.539
Depreciação, exaustão e amortização	250.445	203.817	255.422	205.083
Matéria prima e consumíveis	565.804	728.826	565.804	728.826
Outros	109.467	111.108	122.957	177.686
	1.299.763	1.332.949	1.493.402	1.552.089
Desmembramento				
Custos com vendas	1.121.441	1.149.850	1.134.661	1.214.242
Despesas administrativas e gerais	72.613	43.554	97.443	60.656
Despesas com vendas e logística	105.709	139.545	261.298	277.191
	1.299.763	1.332.949	1.493.402	1.552.089

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016

24 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receitas financeiras				
Juros ativos	1.109	8.713	1.330	8.724
Rendimento de aplicações financeiras	58.099	18.074	58.100	18.075
Resultado com derivativos	-	1.994.621	-	1.994.621
Variações cambiais ativas	1.101.977	361.422	1.102.380	384.882
Outras receitas financeiras	1.931	1.571	1.944	1.621
	<u>1.163.116</u>	<u>2.384.401</u>	<u>1.163.754</u>	<u>2.407.923</u>
Despesas financeiras				
Despesas bancárias diversas	(132)	(149)	(393)	(174)
Juros passivos	(626.028)	(526.917)	(624.462)	(526.917)
Variações cambiais passivas	(234.582)	(2.543.068)	(234.760)	(2.582.982)
Resultado com derivativos	(877.004)	-	(877.004)	-
Despesas com fiança	(73.854)	(74.373)	(73.854)	(78.313)
Outras despesas financeiras	(47)	(18.575)	(10.786)	(29.057)
	<u>(1.811.647)</u>	<u>(3.163.082)</u>	<u>(1.821.259)</u>	<u>(3.217.443)</u>
	<u>(648.531)</u>	<u>(778.681)</u>	<u>(657.505)</u>	<u>(809.520)</u>

Os resultados dos ajustes diários oriundos dos instrumentos financeiros de proteção de ativos e passivos efetuados no mercado futuro, assim como os valores das posições marcadas a mercado dos contratos negociados em mercado de balcão dos instrumentos financeiros de proteção de ativos e passivos, são reconhecidos sob a rubrica de Resultado com derivativos.

25 Outras receitas (despesas) líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Créditos de ICMS (a)	131.602	123.228	131.602	123.228
Créditos de PIS/COFINS (b)	107.973	-	107.973	-
Indenização de seguro	532	113	532	131
Outros	14.791	11.038	15.204	12.408
	<u>254.898</u>	<u>134.379</u>	<u>255.311</u>	<u>135.767</u>

- (a) Trata-se de Subvenção Governamental para Investimentos, oriundo de pacote de incentivos fiscais concedidos pelo Governo do Mato Grosso do Sul para aplicação na futura expansão industrial (Projeto Vanguarda 2.0).
- (b) Créditos extemporâneos de PIS/COFINS originários das aquisições de insumos consumidos na produção de celulose destinado à exportação.

26 Benefícios a empregados

a. Plano de previdência privada de contribuição definida

Em julho de 2015, a Companhia aderiu ao plano de previdência privada perante a Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, entidade fechada de previdência complementar.

Nos termos do regulamento do plano de benefícios, as contribuições da Companhia acompanham as contribuições dos empregados, podendo variar de 3% a 6% do salário nominal. As contribuições realizadas pela Companhia no período encerrado em 30 de setembro de 2016 totalizaram R\$ 1.577.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016*

27 Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2016, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composto por R\$ 5.457.738 para danos materiais, R\$ 956.735 para lucros cessantes e R\$ 81.155 para responsabilidade civil.

28 Instrumentos financeiros

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado, relacionados principalmente à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, risco de crédito e a riscos de liquidez.

(i) Riscos de mercado

O risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irá afetar o rendimento da empresa ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

O objetivo da gestão de risco de mercado é gerenciar e controlar a exposição de risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, para otimizar o retorno. A Companhia utiliza derivativos para gerenciar o risco de mercado. Geralmente, a Companhia procura aplicar cobertura de hedge para gerir a volatilidade nos lucros ou prejuízos.

a. Riscos de taxas de juros

O risco de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco. A Companhia possui ativos e principalmente passivos expostos a esse risco, em operações atreladas a indexadores como Certificado de Depósito Interbancário (CDI), Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), UMBNDES (Unidade Monetária do BNDDES), LIBOR (London Interbank Offer Rate) e Índice Nacional de Preço do Consumidor Amplo (IPCA), além de eventuais transações com posições prefixadas em relação a algum dos indexadores acima mencionados que poderão ocasionar perdas não realizadas e/ou realizadas originadas pela apuração do valor justo de mercado (marcação a mercado). A Companhia procura mitigar o risco da taxa de juros efetuando a diversificação dos índices contratados e, eventualmente, utilizando a contratação de derivativos.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia dá-se sobre os empréstimos e os financiamentos. Segue posição em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Controladora	
		30/09/2016	31/12/2015
BNDDES - Subcrédito A	TJLP + juros de 3,32% a.a.	406.640	448.209
BNDDES - Subcrédito B	Taxa Variável BNDDES + juros de 3,32% a.a.	908.495	1.229.368
BNDDES - Subcrédito C H e L	Taxa Variável BNDDES + juros de 4,52% a.a.	1.034.757	1.402.647
BNDDES - Subcrédito G	TJLP + juros de 2,92% a.a.	106.363	118.249
BNDDES - Subcrédito K	TJLP	19.889	16.587
BNDDES - Subcrédito D	TJLP + juros de 1,8% a.a.	112.059	124.578
BNDDES - Subcrédito E	Taxa Variável BNDDES + juros de 1,8% a.a.	419.385	569.746
BNDDES - Subcrédito F e J	Taxa Variável BNDDES + juros de 3% a.a.	233.937	317.820
BNDDES - Subcrédito I	TJLP + juros de 1,4% a.a.	28.779	31.993
Debêntures (segunda emissão)	IPCA + juros de 7,41% a.a.	1.218.372	1.146.333
PPE	LIBOR + spread	35.997	-
NCE	Spread 123% a 128% do CDI	860.087	1.127.823
Aplicações financeiras		(979.417)	(1.069.017)
		<u>4.405.343</u>	<u>5.464.336</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015
BNDES - Subcrédito A	TJLP + juros de 3,32% a.a.	406.640	448.209
BNDES - Subcrédito B	Taxa Variável BNDES + juros de 3,32% a.a.	908.495	1.229.368
BNDES - Subcrédito C H e L	Taxa Variável BNDES + juros de 4,52% a.a.	1.034.757	1.402.647
BNDES - Subcrédito G	TJLP + juros de 2,92% a.a.	106.363	118.249
BNDES - Subcrédito K	TJLP	19.889	16.587
BNDES - Subcrédito D	TJLP + juros de 1,8% a.a.	112.059	124.578
BNDES - Subcrédito E	Taxa Variável BNDES + juros de 1,8% a.a.	419.385	569.746
BNDES - Subcrédito F e J	Taxa Variável BNDES + juros de 3% a.a.	233.937	317.820
BNDES - Subcrédito I	TJLP + juros de 1,4% a.a.	28.779	31.993
Debêntures (segunda emissão)	IPCA + juros de 7,41% a.a.	1.218.372	1.146.333
PPE	LIBOR + spread	35.997	-
NCE	Spread 123% a 128% do CDI	860.087	1.127.823
Loan	LIBOR + spread	304.381	-
Aplicações financeiras		(1.029.757)	(1.069.017)
		<u>4.659.384</u>	<u>5.464.336</u>

Análise de sensibilidade

Dívida

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de mercado a que a Companhia está exposta em 30 de setembro de 2016, a seguir estão apresentadas possíveis alterações nas taxas de juros, de 25% e 50%, nas variáveis de risco, em relação às do cenário provável.

A Companhia julga que as taxas de juros de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data-base destas demonstrações financeiras, representam um cenário provável e os efeitos já estão reconhecidos no resultado. Seguem os resultados líquidos entre o resultado das exposições:

Controladora

Operação - 30/09/2016	Risco	Posição	Possível 25% (i)	Remoto 50% (ii)
BNDES	TJLP + juros e taxa variável BNDES + juros	220.778	55.194	110.389
Debêntures (juros)	IPCA + juros de 7,41% a.a.	64.025	16.006	32.012
Debêntures (correção monetária)	IPCA	72.682	18.171	36.341
PPE	LIBOR + spread	939	235	470
NCE	Spread de 123% a 127% do CDI	131.256	32.814	65.628
Exposição líquida de taxa de juros		<u>489.680</u>	<u>122.420</u>	<u>244.840</u>
Operação - 30/09/2015	Risco	Posição	Possível 25% (i)	Remoto 50% (ii)
BNDES	TJLP + juros e taxa variável BNDES + juros	147.616	36.904	73.808
Debêntures (juros)	IPCA + juros de 7,41% a.a.	37.829	9.457	18.914
Debêntures (correção monetária)	IPCA	65.821	16.455	32.911
NCE	Spread de 123% a 127% do CDI	8.687	2.172	4.344
Conta corrente	CDI + spread	18.429	4.607	9.214
Exposição líquida de taxa de juros		<u>278.382</u>	<u>69.595</u>	<u>139.191</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016

Consolidado

Operação - 30/09/2016	Risco	Posição	Possível 25% (i)	Remoto 50% (ii)
BNDES	TJLP + juros e taxa variável BNDES + juros	220.778	55.194	110.389
Debêntures (juros)	IPCA + juros de 7,41% a.a	64.025	16.006	32.012
Debêntures (correção monetária)	IPCA	72.682	18.171	36.341
PPE	LIBOR + spread	939	235	470
NCE	Spread de 123% a 127% do CDI	131.256	32.814	65.628
Loan	LIBOR + spread	7.353	1.838	3.677
Exposição líquida de taxa de juros		497.033	124.258	248.517

Os cenários i e ii consideram uma alta das taxas de juros em 25% e 50%, respectivamente.

O custo do empréstimo baseado na cesta de moedas é definido a partir do custo médio das captações do Banco no mercado internacional e compõe-se da UMBNDES mais encargos da cesta de moedas que é a taxa de juros variáveis.

A Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP) foi instituída para definir o custo básico dos financiamentos concedidos pelo BNDES e está nesta data em 7,5% a.a (6,5% a.a em setembro de 2016).

b. Riscos de taxas de câmbio

A Companhia está exposta ao risco cambial na medida em que há uma incompatibilidade entre as moedas nas quais as vendas, compras e empréstimos são denominados e a respectiva moeda funcional da Companhia.

As principais exposições às quais a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, referem-se à flutuação do Dólar Norte-americano, do Euro e da Libra Esterlina em relação ao Real.

Em 30 de setembro de 2016, a cotação do Dólar Norte-americano e Euro foi, respectivamente, de USD 3,2462, EUR 1,1239 e GBP 1,3015.

Em 30 de setembro de 2016, o risco de variação cambial está concentrado nas rubricas Clientes, Adiantamentos a fornecedores, Fornecedores e Empréstimos.

A Companhia, a fim de prevenir-se do risco da volatilidade da variação das taxas de câmbio, procura balancear seus ativos e seus passivos em moeda estrangeira.

A seguir, são apresentados os ativos e os passivos da Companhia, expostos aos riscos de variação cambial em 30 de setembro de 2016, expressos em milhares de reais.

Controladora

	30/09/2016	31/12/2015
Operacional		
Clientes (Dólar Norte-americano)	1.040.962	1.011.081
Adiantamentos (Euro)	148	1.840
Adiantamentos (Dólar Norte-americano)	-	111
Fornecedores (Euro)	(359)	(148)
Fornecedores (Dólar Norte-americano)	(1.002)	(136)
Fornecedores (Libra Esterlina)	(6)	-
Fornecedores (Coroa Sueca)	-	(250)

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016

Empréstimos e financiamentos (Dólar Norte-americano)	(4.888.177)	(6.399.044)
Total operacional	(3.848.434)	(5.386.546)
Derivativos		
Derivativos (Dólar Norte-americano)	-	7.503.999
Total de derivativos	-	7.503.999
Exposição líquida de variação cambial	(3.848.434)	2.117.453

O risco cambial pode resultar em perdas para a Companhia devido a uma possível valorização do Real.

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de mercado a que a Companhia está exposta em 30 de setembro de 2016, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% e 50%, nas variáveis de risco, em relação às do cenário provável. A Administração julga que as cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data-base destas demonstrações financeiras, representam um cenário provável e que os efeitos já estão reconhecidos no resultado. Seguem os resultados líquidos entre o resultado das exposições ativas e passivas:

Controladora

		30/09/2016		
Operação	Risco	Posição	25%	50%
Exposição operacional	Apreciações do R\$	(3.848.434)	(962.109)	(1.924.217)
Exposição líquida de variação cambial		(3.848.434)	(962.109)	(1.924.217)

c. Risco de preço

A Companhia está exposta à volatilidade dos preços da madeira somente para os novos contratos não fechados, cuja variação resulta de fatores fora do controle da mesma, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas silviculturais e outros. Com o objetivo de garantir matéria-prima para operacionalização de sua fábrica, a Companhia vem efetuando compras de madeira para entrega futura, com pagamentos parciais antecipados, não ficando exposta à volatilidade de preços para os contratos já firmados.

Controladora	30/09/2016	31/12/2015
Valor estimado de contratos firmes	515.009	488.048
Adiantamentos efetuados	(346.151)	(166.645)
	168.858	321.403

Os riscos de não recebimento da madeira são mitigados pelo constante acompanhamento do desenvolvimento das florestas pelos seus especialistas.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016

(ii) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas resultantes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, pela falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado com base em regras específicas para a aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição para cada cliente, que são periodicamente revisados. A Companhia trabalha para garantir a realização dos créditos em atraso através da monitoração frequente dos clientes inadimplentes e também o uso de carta de crédito e outros instrumentos financeiros.

Os depósitos bancários e as aplicações financeiras são contratadas com instituições financeiras de primeira linha, portanto o risco de haver alguma perda com estas instituições financeiras é mínimo.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do período foi:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Caixa e equivalentes de caixa	1.028.012	1.058.790	1.411.112	1.264.151
Títulos e valores mobiliários	158.251	114.524	158.251	114.524
Contas a receber de clientes	1.171.809	1.128.532	604.393	704.486
Derivativos a receber	-	89.871	-	89.871
	<u>2.358.072</u>	<u>2.391.717</u>	<u>2.173.756</u>	<u>2.173.032</u>

Garantias

Em decorrência das operações firmadas com o BNDES e as ECAs, foram concedidas as seguintes garantias compartilhadas: a) hipoteca em primeiro grau da fábrica instalada no município de Três Lagoas, b) penhor de 750.000.000 de ações ordinárias nominativas da Eldorado, c) penhor de 268.000.000 de ações ordinárias escriturais da coligada JBS S.A. e d) alienação fiduciária dos equipamentos florestais financiados pelas ECAs no montante de aproximadamente R\$ 80.000.

(iii) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados pela entrega de dinheiro ou outros ativos financeiros.

As dívidas de longo prazo da Companhia são compostas pelas modalidades: BNDES, ECAs e debêntures, tem prazo de vencimento de 10 a 15 anos, com carência de ao menos um ano, e também das dívidas tomadas por suas subsidiárias, *Term Loan* e *Bond*. A dívida das ECAs e das debêntures tem pagamentos personalizados. Nos primeiros anos a amortização do principal é menor em relação aos anos que se aproximam da liquidação total.

O financiamento do capital de giro é feito através de contração de linhas de crédito ACCs, NCEs e Pré-pagamentos.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros líquidos da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos e não incluem as saídas de caixa esperada estimada de juros:

Controladora	Menos de 1 ano	01 a 02 anos	02 a 03 anos	Após 03 anos	Valor justo
Em 30 de setembro de 2016					
Fornecedores	236.929	-	-	-	236.929
Empréstimos e financiamentos	2.310.182	1.415.787	1.721.999	2.299.585	7.747.553
Débitos com empresas ligadas	86.406	71.236	71.236	1.252.673	1.481.551
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.028.012)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.028.012)</u>
	<u>1.605.505</u>	<u>1.487.023</u>	<u>1.793.235</u>	<u>3.552.258</u>	<u>8.438.021</u>
Em 31 de dezembro de 2015					
Fornecedores	203.773	-	-	-	203.773
Empréstimos e financiamentos	2.286.481	1.469.551	2.280.901	3.329.700	9.366.633
(-) Derivativos a receber	(89.871)	-	-	-	(89.871)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.058.790)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.058.790)</u>
	<u>1.341.593</u>	<u>1.469.551</u>	<u>2.280.901</u>	<u>3.329.700</u>	<u>8.421.745</u>
Consolidado	Menos de 1 ano	01 a 02 anos	02 a 03 anos	Após 03 anos	Valor justo
Em 30 de setembro de 2016					
Fornecedores	249.132	-	-	-	249.132
Empréstimos e financiamentos	2.371.305	1.517.320	1.857.377	3.466.691	9.212.693
Débitos com empresas ligadas	18.713	-	-	-	18.713
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.411.112)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.411.112)</u>
	<u>1.228.038</u>	<u>1.517.320</u>	<u>1.857.377</u>	<u>3.466.691</u>	<u>8.069.426</u>
Em 31 de dezembro de 2015					
Fornecedores	212.962	-	-	-	212.962
Empréstimos e financiamentos	2.286.481	1.469.551	2.280.901	3.329.700	9.366.633
(-) Derivativos a receber	(89.871)	-	-	-	(89.871)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.264.151)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.264.151)</u>
	<u>1.145.421</u>	<u>1.469.551</u>	<u>2.280.901</u>	<u>3.329.700</u>	<u>8.225.573</u>

(iv) Valor justo de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos mensurados pelo valor justo no balanço são classificados com base nos seguintes níveis de hierarquia de valor justo:

- **Nível 1** - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos, seja indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos.
- **Nível 3** - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016

Segue o quadro de classificação por nível de risco:

	30/09/2016			31/12/2015		
Controladora	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	1.028.012	-	-	1.058.790	-	-
Contas a receber de clientes	-	1.171.809	-	-	1.128.532	-
Adiantamento a fornecedores	-	103.762	-	-	100.028	-
Derivativos a receber	-	-	-	-	89.871	-
Títulos e valores mobiliários	158.251	-	-	114.524	-	-
Total do ativo	1.186.263	1.275.571	-	1.173.314	1.318.431	-
	30/09/2016			31/12/2015		
Controladora	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivo						
Fornecedores	-	236.929	-	-	203.773	-
Empréstimos e financiamentos	-	7.747.553	-	-	9.366.633	-
Débitos com empresas ligadas	-	1.481.551	-	-	45.153	-
Total do passivo	-	9.466.033	-	-	9.615.559	-
	30/09/2016			31/12/2015		
Consolidado	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	1.411.112	-	-	1.264.151	-	-
Contas a receber de clientes	-	604.393	-	-	704.486	-
Adiantamento a fornecedores	-	103.821	-	-	105.799	-
Derivativos a receber	-	-	-	-	89.871	-
Títulos e valores mobiliários	158.251	-	-	114.524	-	-
Total do ativo	1.569.363	708.214	-	1.378.675	900.156	-
	30/09/2016			31/12/2015		
Consolidado	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivo						
Fornecedores	-	249.132	-	-	212.962	-
Empréstimos e financiamentos	-	9.212.693	-	-	9.366.633	-
Débitos com empresas ligadas	-	18.713	-	-	45.153	-
Total do passivo	-	9.480.538	-	-	9.624.748	-

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016

Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria de valor justo:

	30/09/2016		31/12/2015	
Controladora	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	1.028.012	1.028.012	1.058.790	1.058.790
Derivativos a receber	-	-	89.871	89.871
Títulos e valores mobiliários	158.251	158.251	114.524	114.524
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	1.171.809	1.171.809	1.128.532	1.128.532
Adiantamento a fornecedores	103.762	103.762	100.028	100.028
Ativos financeiros totais	2.461.834	2.461.834	2.491.745	2.491.745
	30/09/2016		31/12/2015	
Controladora	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos				
Passivos pelo custo amortizado				
Fornecedores	236.929	236.929	203.773	203.773
Empréstimos e financiamentos	7.747.553	7.747.553	9.366.633	9.366.633
Débitos com empresas ligadas	1.481.551	1.481.551	45.153	45.153
Passivos financeiros totais	9.466.033	9.466.033	9.615.559	9.615.559
	30/09/2016		31/12/2015	
Consolidado	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	1.411.112	1.411.112	1.264.151	1.264.151
Derivativos a receber	-	-	89.871	89.871
Títulos e valores mobiliários	158.251	158.251	114.524	114.524
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	604.393	604.393	704.486	704.486
Adiantamento a fornecedores	103.821	103.821	105.799	105.799
Ativos financeiros totais	2.277.577	2.277.577	2.278.831	2.278.831

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016

Consolidado	30/09/2016		31/12/2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos				
Passivos pelo custo amortizado				
Fornecedores	249.132	249.132	212.962	212.962
Empréstimos e financiamentos	9.212.693	9.212.693	9.366.633	9.366.633
Débitos com empresas ligadas	18.713	18.713	45.153	45.153
Passivos financeiros totais	9.480.538	9.480.538	9.624.748	9.624.748

O valor justo dos ativos e passivos financeiros refere-se ao valor pelo qual o instrumento pode ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas e não em uma transação de venda ou liquidação forçada. Os métodos e premissas usadas para estimar o valor justo são descritos abaixo.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, adiantamentos a fornecedores, contas a pagar, e valores devidos de/para partes relacionadas aproxima seus valores contábeis, principalmente devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. O valor justo dos outros passivos de longo prazo não diferem substancialmente de seus valores contábeis.

Os empréstimos e financiamentos, bem como debêntures, são ajustados com base nas taxas de juros contratadas, principalmente taxa variável, com base nas condições usuais de mercado (nota 16). Portanto, os saldos a pagar nas datas de notificação aproximam substancialmente de seus valores justos, incluindo os classificados como "não corrente".

Os derivativos são medidos usando técnicas de avaliação com base em dados de mercado observáveis, incluem contratos a termo de moeda. As técnicas de avaliação mais frequentemente aplicadas incluem a frente e modelos de precificação de contrato de swap, calculados a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, incluindo a qualidade de crédito da contraparte, local e as taxas de câmbio a termo.

29 Arrendamentos operacionais

a. Arrendamento operacional de terras

Os arrendamentos operacionais de terras serão pagos da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
2016	27.921	70.568
2017	84.806	71.479
2018	86.838	72.156
2019	87.332	72.622
Acima de 2020	652.949	509.325
	939.846	796.150

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016*

A Companhia efetua arrendamentos operacionais de terras para utilização em suas operações, com contratos por prazos de quatorze anos. Os pagamentos de arrendamento são reajustados a cada cinco anos, de acordo com os aluguéis de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em avaliações individuais de cada fazenda.

Os arrendamentos registrados pela Companhia referem-se basicamente a terras para o plantio de eucalipto. Como a escritura do terreno não será transferida conforme contrato de aluguel, a Companhia determinou que o arrendamento do terreno seja operacional. O aluguel pago ao arrendador do terreno é ajustado de acordo com os preços de mercado, em intervalos regulares, e a Companhia não participa no valor residual e todos os riscos e benefícios do arrendamento são do arrendador. Assim, a Companhia determinou que os arrendamentos são arrendamentos operacionais.

b. Arrendamento Operacional de Planta Química e de Oxigênio e Ramal de Distribuição de Gás

(i) Pagamentos mínimos futuros de arrendamento mercantil

Em 30 de setembro de 2016, os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos operacionais não canceláveis são como segue:

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
2016	8.384	37.819
2017	74.725	37.819
2018	74.725	37.819
2019	74.725	37.819
Acima de 2020	634.702	302.547
	867.261	453.823

(ii) Valores reconhecidos no resultado

	Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015
Despesas de arrendamento	50.963	31.941
	50.963	31.941

A Companhia possui contratos de take-or-pay de duas plantas químicas e um ramal de distribuição para suprir as necessidades de insumos para a produção de celulose.

Tratam-se de três contratos de take-or-pay, sendo dois deles com prazo de 15 anos, sendo um para suprir as necessidades de Dióxido de Cloro, com início da vigência em dezembro de 2012, cujo preço da Tonelada de Cloreto de Sódio deverá ser reajustado no primeiro dia de cada ano pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), e outro para suprir as necessidades de Oxigênio em sua forma gasosa, com início da vigência em outubro de 2012, cuja dívida foi firmada em dólar e as parcelas fixas mensais deverão ser reajustadas pelo índice CPI (Consume Price Index) no primeiro dia de cada ano. O terceiro contrato com prazo de 12 anos, para suprir as necessidades de gás natural industrial, com início da vigência em maio de 2016, cujo preço do metro cúbico é composto por três fatores: a) preço do gás natural reajustado trimestralmente

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016*

de acordo com as médias aritméticas das cotações diárias divulgadas na tabela Spot Price Assessments publicada no Platt's Oilgram Price Report; b) tarifa média do transporte dividida em duas parcelas, sendo a primeira reajustada 0,5% a.a. e a outra em 3,5% a.a., ambos no primeiro dia de cada ano; c) margem fixa da distribuidora reajustada no primeiro dia de cada ano pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo). A partir de 30 de junho de 2020, as partes renegociarão as condições comerciais do fornecimento de gás natural, momento em que a Companhia poderá rescindir o presente contrato, na hipótese de se verificar desequilíbrio econômico financeiro ou onerosidade excessiva à Companhia.

30 Outras informações

Em 01 de julho de 2016, foi cumprido na sede da Companhia o Mandado de Busca e Apreensão nº 6, expedido pelo Supremo Tribunal Federal, no âmbito da Ação Cautelar nº 4.196, com o objetivo de obter evidências para investigação de diversos financiamentos concedidos pelo FI-FGTS.

A Companhia contratou escritório de advocacia para acompanhamento do processo, e em reunião do Conselho de Administração da Companhia, de 6 de julho de 2016, foi aprovada a contratação do Veirano Advogados, que trabalhará em conjunto com a Ernst & Young, para realizar investigação independente sobre as alegações relacionadas à Ação Cautelar que gerou o referido mandado de busca e apreensão.

Em 05 de setembro de 2016 foi cumprido na sede da Companhia Mandado de Busca e Apreensão expedido pelo Juiz Federal da 10ª Vara Federal de Brasília no âmbito do Processo nº 373250-67.2016.4.01.3400 que investiga os investimentos realizados pelos fundos de pensão por meio de FIPs (Fundos de Investimento em Participações), entre os quais se encontra o Florestal Fundo de Investimento em Participações, que detém 34,45% das ações de emissão da Companhia.

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 13 de setembro de 2016, foi aprovada a ampliação do escopo de atuação do escritório de advocacia Veirano Advogados, que atuará em conjunto com a Ernst & Young, para acrescentar a investigação independente sobre os investimentos realizados pelo Florestal Fundo de Investimento em Participações na Florestal Brasil S.A., incorporada pela Companhia em 2011, relacionadas à Medida Cautelar que gerou o referido mandado de busca e apreensão.

Até o momento não houve qualquer desdobramento dessas ações, sendo que a Companhia não é ré ou foi citada em qualquer inquérito ou ação penal relacionada a estes fatos.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2016*

Diretoria Executiva

José Carlos Grubisich Filho
Diretor-presidente

José Carlos Grubisich Filho
Diretor de relações com investidores

Carlos Roberto Paiva Monteiro
Diretor-técnico-industrial

Luis Fernando Sartini Felli
Diretor-comercial

Germano Aguiar Vieira
Diretor-florestal

Conselho de Administração

Joesley Mendonça Batista
Presidente do
Conselho de Administração

Wesley Mendonça Batista
Vice-presidente do
Conselho de Administração

Henrique Jäger
Conselheiro

Paulo Eduardo Nigro
Conselheiro

Max Mauran Pantoja da Costa
Conselheiro

José Batista Sobrinho
Conselheiro

Miguel João Jorge Filho
Conselheiro

Contadora

Angela Midori Shimotsu do Nascimento
CRC SP 227742/O-7

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

Eldorado Brasil Celulose S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eldorado Brasil Celulose S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa 30 às Informações Trimestrais, que divulgam os eventos e as medidas tomadas pela Companhia relacionadas aos mandados de busca e apreensão de documentos em sua sede, expedidos pelo Supremo Tribunal Federal e pelo Juiz Federal da 10ª Vara Federal de Brasília, com o objetivo de obter evidências para investigação de financiamento concedido pelo FI-FGTS e de investigar investimentos realizados pelos fundos de pensão, por meio de FIP (Fundo de Investimento em Participações), respectivamente. O entendimento da Administração sobre esses assuntos, atualmente em andamento, está descrito na referida nota explicativa. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esses assuntos.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 20 de outubro de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Orlando Octávio de Freitas Júnior

Contador CRC 1SP178871/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

N/A

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

N/A

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

N/A